

A COMARCA DE ARGANIL

3300 ARGANIL
Taxa paga

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
Rua Oliveira Matos, 1
Apartado 6 3300 ARGANIL
Telefone (035) 2 22 02 • Fax (035) 2 22 84

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da
Assinatura - 2.250\$00 por semestre. Preço avulso - 60\$00 (cl IVA)

COMENTÁRIO

«Não» ao fundamentalismo

O vocábulo ainda não foi inscrito nos dicionários comuns, pois só nos últimos anos começou a ser usado para designar os fanáticos religiosos.

Infelizmente, a forma verbal começou a ser frequentemente utilizada: «lançar os fundamentos». E já foi adjetivada em todos os tons - o que é péssimo.

O inacreditável assassinato do primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, veio confirmar a tragédia: também há fundamentalistas judeus, ao lado dos islamitas - os pioneiros desta lamentável crise de ética religiosa que está a explodir em vários pontos do globo. E, ao recolarmos as pedras do xadrez

jogadas nos últimos anos, concluiremos dramaticamente que certos episódios sangrentos têm idêntica origem - o fundamentalismo dos fanáticos.

Às vezes, a violência e o fanatismo confundem-se,

estão ligados um ao outro, por serem numerosos os casos em que a rivalidade étnica se mistura com a religião. E há também o «fundamentalismo» rácico até mesmo entre pes-

(Continua na 2.ª página)

Duas grandes obras para Góis

Construção da nova Escola C+S e a EN 2 - (Góis-Vila Nova de Poiares)

- A ponte velha e a nova ponte

O tráfego intenso que circula diariamente na vila de Góis estava a pôr em perigo a velha ponte.

Monumento de valor inestimável, sobre a qual tanto se falou e escreveu, a ponte manuelina de Góis, qual marco histórico, qual «ex-libris» daquela vila, poderia vir a sofrer danos irreparáveis se continuasse a ser utilizada, a suportar o intenso tráfego que diariamente por ela circula.

Era uma perda irreparável e não é isso certamente que os goienses querem.

Havia que substituir a velha ponte. E ela aí está, a nova ponte.

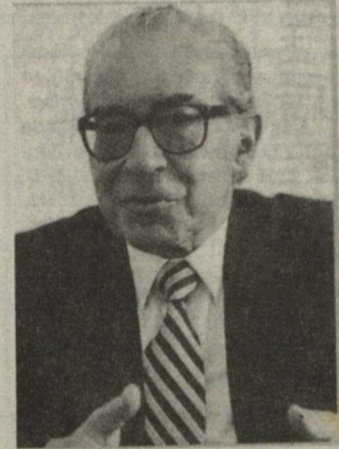
E se de alguma forma a construção da nova ponte trouxe algumas desvantagens ao desviar o trânsito do centro da vila, as vantagens são certamen-

te muito maiores. Referimo-nos ao preço do desenvolvimento. Agora é necessário criar atractivos para as pessoas começarem a vir à vila. Isso está nas mãos dos agentes de desenvolvimento.

Mas o desenvolvimento passa também pela cultura. E esta é uma aposta que a autarquia quer ganhar.

Uma grande obra vai nascer, a par de outra grande obra para o tempo, que foi o edifí-

(Continua na 9.ª página)



Dr. Almeida Santos

O Presidente da Assembleia da República, dr. António de Almeida Santos, acaba de receber a Medalha de Ouro de Mérito Municipal da cidade da Guarda, atribuída pela Câmara Municipal.

A cerimónia foi integrada na sessão solene das comemorações dos 796 anos da atribuição do foral àquela cidade por D. Sancho I.

O dr. Almeida Santos, velho amigo e assinante de A Comarca, foi criado em Vide, localidade que tem fronteiras com o concelho de Arganil.

66.º aniversário da Casa da Comarca de Arganil

- Dr. Anselmo Rodrigues, orador oficial

- Arganil na Antena Um no próximo sábado

São 66 anos ao serviço do Regionalismo que a Casa da Comarca de Arganil comemora no início do mês de Dezembro.

De facto, como já referimos, a Casa comarcã realiza no dia 8 de Dezembro o almoço comemorativo da efeméride, com o aliciente de o orador oficial ser uma pessoa de Arganil: o juiz-desembargador dr. José Anselmo Dias Rodrigues, figura bem conhecida dos meios políticos e judiciais portugueses. Conta-se com a presença do presidente da Câmara Municipal de Arganil e membros do Governo.

Outros acontecimentos se desenrolarão no âmbito das comemorações, destacando-se a presença de Arganil na Antena Um, durante duas horas, das 7 às 9 da manhã do próximo sábado, com a participação dos presidentes da Câmara Municipal, da Casa da Comarca e do Motoclube de Arganil, que falarão sobre o concelho e as respectivas actividades.

Mas no dia 3, domingo, e também integrado nas comemorações, decorrerá um torneio de futebol de salão, das 9 às 12

(Continua na última página)

Em período outonal uma semana de férias no sul de Espanha (4)

- Por ANÍBAL PACHECO

Uma visita a Mojácar, pequena cidade sobranceira ao mar, nas encostas da serra * Uma missa ao som de castanholas e guitarra e a preservação dos jogos populares * Terá Walt Disney nascido em Mojácar?

Encravada na serra, se bem que a escassos quilómetros da orla mediterrânica, a pequena mas bela cidade de Mojácar domina um fértil vale que teve os seus primeiros moradores há milhares de anos. É uma cidade muito típica, com as suas casas rectangulares e brancas dispostas em verdadeiro presépio pela encosta do morro em que se situa.

Era domingo e, para surpresa nossa, dia de festa local, quando visitámos este curioso «pueblo» que conserva um conjunto de

tradições que radicam numa história de séculos. Logo a nossa atenção foi atraída por cânticos melódicos e alegres vindos da sua antiga e bonita igreja completamente cheia e onde se celebrava a missa solene da festa, um acto litúrgico que nos encantou pelo colorido do ambiente e pela forma de que se revestia a participação dos assistentes. Tratava-se de facto duma cerimónia muito especial animada por um grupo coral bem

(Continua na 2.ª página)

Ainda nesta edição:

Canto Superior Direito	3.ª PÁGINA
Fax Europa	4.ª PÁGINA
Região Pastoral Nordeste	5.ª PÁGINA
Novos valores das pensões	7.ª PÁGINA
Vida desportiva	8.ª PÁGINA
«Todos juntos na defesa do Ambiente»	9.ª PÁGINA
Apesar de tudo, é Natal!...	9.ª PÁGINA
Almoço-convívio da Tertúlia Tabuense	ÚLTIMA PÁGINA
Tuna Mouronhense em aniversário	ÚLTIMA PÁGINA

A opinião dos outros

Há uma semana, publicou Óscar Mascarenhas, no «Diário de Notícias», um artigo de opinião que nos parece de extrema importância nesta época em que andam tão por baixo valores sagrados de uma sociedade que se quer organizada e respeitadora de princípios inalienáveis.

Por isso dedicamos hoje este espaço ao referido texto, lamentando não poder transcrevê-lo na íntegra, dada a sua extensão.

Aqui vão, pois, alguns excertos:

«O conselho directivo de uma escola secundária foi, há tempos, crucificado na «Noite da Má-Língua» por ter impedido que alunos entrassem com T-shirts porno-grotescas de Herman José ou de reclamo a uma música de Pedro Abrunhosa, com dizeres «Talvez F...» (ou por extenso, não sei bem).

Perguntaram ao novo Ministro da Educação, Marçal Grilo, o que faria em circunstância idêntica e a resposta foi: «Era capaz de ter feito rigorosamente o mesmo!».

(...) Foram então ter com Pedro Abrunhosa, a saber do que pensava ele do Ministro. O cantor desancou no governante. Lembrou que já tinha sido professor e que tolerara até «T-shirts de mau gosto com slogans patrióticos americanos». Disse que nunca interferiu nem lhe passaria pela cabeça interferir. Dou dois exemplos:

- Se um aluno se apresentasse na aula com fato de marciano, deitando luzinhas por mil estames e fazendo bip-bip e nhac-nhac a cada movimento, não interferiria em nome da incapacidade dos outros para prestar atenção às aulas?

- Se uma aluna se apresentasse em protuberante e perturbante topless não interferiria, em nome, no mínimo, da mesma incapacidade de prestar atenção, para além da paternal preocupação com a saúde pulmonar da jovem?

(...) E se Pedro Abrunhosa foi professor, portanto, pedagogo, há-de saber que ideias ou imagens de conteúdo ou referência sexual têm um tempo exacto de assimilação natural nos jovens e que esse tempo não é igual de um para outro - e que o contacto prematuro pode ser traumático. É verdade que não se pode encerrar os jovens numa redoma que os faça evitar o embate diário com as agressões dos media ou da publicidade. Mas Pedro Abrunhosa haverá por certo de desculpar o desejo de alguns professores de, ao menos, não quere-

(Continua na 7.ª página)

1.270 contos rendeu o peditório da Liga do Cancro no concelho de Oliveira do Hospital

Como vai sendo hábito, realizou-se no concelho de Oliveira do Hospital o peditório anual da Liga Portuguesa contra o Cancro, promovido pelo Núcleo concelhio, que rendeu a importância de 1.270.410\$00.

O Grupo de Apoio agradece reconhecidamente a maneira como sempre foram acolhidos e aos que desinteressadamente colaboraram nas suas freguesias para a realização deste peditório.

Há 50 anos

«A Comarca de Arganil» de 27 e 30 de Novembro de 1945

A igreja de Póvoa de Midões passa por obras de reparação.

Uma jovem de Castanheira da Serra foi mordida por uma víbora, encontrando-se em perigo de vida.

O condutor das malas do correlo entre Dornelas do Zêzere e Vidual de Cima correu risco de morrer porque a ponte de Malhada do Rei, quando a atravessava, abateu devido à forte enchente que a ribeira levava.

Foram eleitos para a Assembleia Nacional o dr. Mário de Aguiar, da Sobreira, e o dr. Ulisses Cortês, da Lousã; e para a Câmara Corporativa o dr. Rui Ramos, de Góis, e o dr. Aurélio de Almeida, de Pampilhosa da Serra.

Em Oliveira do Hospital está em construção um edifício para funcionamento dos correios.

«Não» ao fundamentalismo

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

soas de pele branca, negra ou amarela. Nem os índios escapam, conforme elucida a guerrilha dos Chiapas, no México. Mas, se fomos ao imenso continente africano, lá acharemos uma infinda série de disputas que vão desde os quase-brancos do norte aos bem escuros do centro e sul.

O que se passa na Somália, Nigéria, Ruanda, Angola e África do Sul, para mencionar as regiões mais agitadas, confirma a raiz dos conflitos - o fundamentalismo religioso. E na Ásia ocorre a mesma intransigência de muçulmanos do Tajiquistão, Afeganistão, Paquistão, Índia, Bangladesh, etc.. E a Europa? Como explicar a interminável guerra na Bósnia, na Irlanda e até mesmo no País Basco?

É certo que o ponto mais alto da intolerância religiosa tem sido o Médio-Oriente, com relevo para Israel e os seus vizinhos libaneses e sírios, ainda que desta nova «guerra santa» não devam excluir-se

o Irão, Iraque e Turquia. E a situação torna-se ainda mais complexa quando se observa que os fundamentalistas não se limitam a defender a sua religião, pois querem a eliminação das outras, o que explica as várias tentativas (algumas das quais bem sucedidas) de implantação de «Estados islâmicos».

Há movimentos fundamentalistas evidentes - e os citados não deixam dúvidas - e os fundamentalistas latentes, cada vez mais intolerantes e agressivos, como está a acontecer no Brasil, onde a chamada «Igreja Universal do Reino de Deus» passou ao ataque aberto: um «bispo» chutou a imagem de Nossa Senhora Aparecida (padroeira do Brasil), na televisão, e nos arredores de Brasília, na porta de um templo «universal», foi queimada a imagem de Santo António e depois atirada ao lixo...

ARGOS.

Lotaria Popular

SÉRIE SORTEADA	RESTANTES SÉRIES	
1.º PRÉMIO 86.442	5.000.000\$00	250.000\$00
2.º PRÉMIO 22.721	1.300.000\$00	200.000\$00
3.º PRÉMIO 97.585	600.000\$00	150.000\$00
4.º PRÉMIO 15.758	350.000\$00	100.000\$00
PRÉMIOS COMUNS ÀS CINCO SÉRIES		
4 ALGARISMOS FINAIS		
6.442	75.000\$00	
2.721	60.000\$00	
7.585	45.000\$00	
5.758	35.000\$00	
3 ALGARISMOS FINAIS		
442	30.000\$00	
721	9.000\$00	
585	3.000\$00	
758	1.000\$00	
2 ALGARISMOS FINAIS		
42	600\$00	
21	600\$00	
85	600\$00	
58	600\$00	
TERMINAÇÃO		
2	300\$00	



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Arganil, C. R. L.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Usando da competência do n.º 2 do Art.º 22.º dos Estatutos, convoco os Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nos termos do n.º 1 e n.º 2 do Art.º 24.º, no próximo dia 15 de Dezembro de 1995, pelas 20 horas, na Casa do Povo, em Coja, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para 1996 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
- 2 - Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, com qualquer número, uma hora depois.

Coja, 30 de Novembro de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, - Eng. José Madeira Pinto Lobo.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

COVELO (Tábua)

Obras do adro da igreja

As obras do adro da igreja da nossa freguesia estão concluídas e é com grande alegria que os covelenses o podem dizer, pois foi com a sua ajuda, a da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal que a obra teve princípio, meio e fim.

O sacrifício foi grande, mas valeu a pena e hoje já se pode dizer que temos um adro digno de todos.

A seguir damos nota de todos os donativos que até à data recebemos: Abel Acácio Proença Batista, 5.000\$00; Abel António Ribeiro Batista, 1.000\$00; Acácio Pereira Batista, 1.000\$00; António Nunes Pereira, 1.000\$00; Vitorino Duarte, 1.000\$00; Luís Manuel Neves Costa, 1 dia de trabalho; Joaquim Lopes Gonçalves, 1.000\$00; José Castanheira dos Santos, 3.000\$00; Belmiro Castanheira dos Santos, 5.000\$00; José Domingos, 1.000\$00; Alfredo Gouveia Abreu, 2.000\$00; João Cardoso, 5.000\$00; Albertino Manuel Martins Lourenço, 1.000\$00; António Castanheira, 1.000\$00; Rui Andrade (Catraia de Mourinho), 1.000\$00; Maria Piedade Lourenço, 1.500\$00; Américo Castanheira Matias, 2.000\$00; Salvador Tomaz Correia, 500\$00; Leonel Lourenço Monteiro, 1.000\$00; Maria Helena Castanheira, 2.000\$00; António Antunes Morgado, 5.000\$00; Acácio Morais Ferreira, 1 dia de pedreiro; Carlos Manuel Ferreira Abreu, 2.000\$00; João Clemente Dionísio, 2.000\$00; José Rodrigues Batista, 2.000\$00; Vitor Castanheira, 1.000\$00; Virginia Conceição Castanheira, 2.500\$00; Acácio Ferreira dos Santos, 5.000\$00; Quirino Ferreira Batista, 10.000\$00; António Salvador Costa Tomaz Correia, 1.000\$00; Eugénia Cardoso, 20.000\$00; Jorge Pinto Carvalho, 10.000\$00; João Castanheira Duarte, 10.000\$00; Alberto da Costa Pereira, 10.000\$00; Joaquim Antunes dos Santos, 5.000\$00; Audénio Fernando Batista, 10.000\$00; Joaquim Neves Sousa, 5.000\$00; Vitor Manuel Castanheira Duarte, 1.000\$00; Francisco Assis Taveira, 2.000\$00; Avelino Marques Figueiredo, 1.000\$00; Lucília Dias, 3.000\$00; Acácio Castanheira, 5.000\$00; Alvaro Fernandes Pereira, 1 dia de trabalho e 1.000\$00; José Manuel Pinto Lourenço, 5.000\$00; Idalina Conceição Martins, 2.000\$00; José Rodrigues Coelho, 2.000\$00; Manuel Godinho, 1.000\$00; Francisco Castanheira Pais, 1.000\$00; Carlos Manuel Morgado Figueiredo, 2.000\$00; Laurinda Nazaré Gomes Castanheira, 1.500\$00; Eduardo Rafael Lourenço, 500\$00; Madalena Borges, 2.000\$00; António Filipe Pinto Galdes, 1 dia de trabalho e 200\$00; Clementino Silva, 1.000\$00; Germano Rodrigues, 1.000\$00; José Castanheira Martins Almeida, 1.000\$00; Albano Castanheira Carvalho, 500\$00; Alfredo Antunes Cardoso, 500\$00; Isaura Nunes Batista, 1.000\$00; Luís Jorge Pereira Costa, 500\$00; Maria Ermelinda Martins Pereira, 500\$00; José Manuel Santos Gama, 1.000\$00; Francisco Lourenço Dinis Gambôa, 1.000\$00; Luís Manuel Castanheira Carvalho, 500\$00; Américo Simão Pereira, 1.000\$00; Joaquim dos Santos, 5.000\$00; Albertino Figueiredo, 1.500\$00; António Dias, 2.000\$00; Heliodoro Dias, 1.000\$00; Vitor Carlos Marques Figueiredo (Venda da Serra), 2.000\$00; António Duarte Castanheira Marques (Gualdim), 1.000\$00; Amorim Alves Santos, 1.500\$00; Armando Alves Duarte Castanheira, 1.000\$00; Francisco Ferreira, 6.000\$00; Maria do Carmo Castanheira, 1.000\$00; Carlos Assunção Cordeiro, 5.000\$00; Albertino Trindade de Oliveira, 1.000\$00; Salvador Nunes Pereira, 2.000\$00; Manuel Castanheira Marques, 2.000\$00; Albertino Rodrigues da Fonseca, 3.000\$00; José Carlos Duarte Serralheiro, 1.000\$00; Maria Joaquina Batista Rodrigues, 500\$00; Silvério Simões, 1.000\$00; Albertino Neves Sousa, 2.500\$00; Silvío Luís Castanheira Matias, 5.000\$00; Sérgio

Alves Martins, 2.000\$00; Armando José Castanheira Duarte, 2.000\$00; Armando Lourenço Pinto, 3.000\$00; Raúl Lourenço Batista, 2.000\$00; Gabriel Dias Ladeira, 1.000\$00; Alvaro Castanheira Morgado, 5.000\$00; Jorge Manuel Batista (Gualdim), 1.000\$00; Quirino Ferreira dos Santos, 5.000\$00; António Rosa Carvalho, 5.000\$00; Fernando Martins, 5.000\$00; António Fonseca, 700\$00; mesa do Santo António, 15.000\$00; Fátima Batista, 300\$00; António Manuel Neves Sousa, 5.000\$00; Armando Marques (Raposeira), 5.000\$00; Maria Duarte Castanheira, 1.000\$00; Albertino Mendes, 13.000\$00; Henrique Jorge Marques Figueiredo, 2.000\$00.

A comissão das mesmas forma que o montante das obras ainda não está saldado, por isso continua à espera que os covelenses vejam e sintam orgulho na sua sala de visitas, e mandem os seus donativos para a comissão de obras.

Gratos pelos donativos.

Convite

Covelenses:

A comissão de obras do adro da igreja convida todos a estarem presentes no dia 17 de Dezembro de 1995, com o seguinte programa: 11 horas, missa; 12, inauguração do adro da igreja; e 13, confraternização entre os presentes.

Nesta inauguração do adro da igreja irão estar algumas individualidades para realçar a importância desta obra para a freguesia.

A comissão apela a que ninguém fique em casa, pois todos juntos ainda somos poucos. - A direcção.

FALECIMENTOS

Na sua residência na Cortiça (S. Martinho da Cortiça), faleceu a sr.ª D. Aurea da Conceição Marques, de 80 anos de idade, viúva de Eugénio de Carvalho.

A saudosa extinta era mãe do sr. José Adriano Marques Carvalho, casado com D. Preciosa Batista de Carvalho, D. Maria Margarida Marques Carvalho Bento, casada com o sr. António Saraiva Bento, e sr. Carlos Alberto Marques Carvalho, casado com D. Maria Emília Rodrigues Carvalho.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério de Paradelá da Cortiça.

- Contando 87 anos de idade, faleceu no Maladão (Arganil), a sr.ª D. Alzira da Conceição, viúva.

A extinta era mãe de D. Olinda da Conceição Costa, casada com o sr. Luís Correia Novais, e de D. Maria Natália Conceição Costa, casada com o sr. Lourenço Marques Cunha.

O seu funeral, a cargo da MAF, de Arganil, realizou-se para o cemitério municipal.

Pésames às famílias enlutadas.

MAF - Funerária Abel Fernandes & Filhos, Limitada

Telefs. 25358 (dia) e 22203 22736, 24138 e 24727 (noite)
Fax 25929 3300 ARGANIL

VENDE-SE

Carrinha Peugeot 405 SR

1991. Particular. Impecável. Tratar pelo telefone 035-92320.

Em período outonal uma semana de férias no sul de Espanha

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

afinado, em que os seus componentes envergavam os trajes típicos da Andaluzia, sem faltarem os leques para arejar o ambiente, e os cânticos religiosos que entoavam eram acompanhados pelo dedilhar das guitarras espanholas e pelo bater compassado das castanholas, daí resultando um espectáculo alegre e vivo que se torna difícil esquecer.

Ainda ali, em complemento do dia de festa que se vivia, nos foi dado assistir a um outro espectáculo deveras interessante e que é uma tradição dos povos andaluzes, onde o homem e o cavalo ocupam lugar destacado. Tratava-se dum jogo de características eminentemente populares que consistia na recolha de diversas fitas que se encontravam enroladas e suspensas por uma corda dum lado ao outro da rua principal da cidade. Tarefa de certo modo difícil, devia ser executada por cavaleiros galopando rua acima e que, ao enfiarem um pequeno gancho na argola correspondente a cada fita, esta desenrolava-se e ficava na sua posse. A tentativa era sublinhada com fartos aplausos dumha assistência interessada e, caso a operação tivesse êxito, isto é, o cavaleiro recolhesse a fita, estralejava no ar um foguete de vitória e a Filarmónica ali presente ensaiava uns acordes de alegria. Identificada a fita recolhida, pois todas elas eram ali colocadas pelas raparigas da cidade que se encontravam num palanque sobranceiro, vestidas com os seus trajes típicos e as costumadas flores no cabelo, a sua proprietária beijava o cavaleiro, entregando-lhe uma prenda e colocando-lhe a fita ao peito.

Costume antigo, este espectáculo, marcado por grande simplicidade e a participação de toda a comunidade, mostra bem como os nossos vizinhos são ciosos das suas tradições, não as deixando morrer e incluindo-as na programação das suas festas e na animação da vida dos seus povos.

Há quem diga que Walt Disney terá nascido nesta cidade de Mojácar em 1901, com o nome de José Guivas Zamora, e emigrado após o nascimento para Chicago com sua mãe Isabel Zamora. Esta, perante as dificuldades encontradas naquela cidade americana, terá entregue o filho, de tenra idade, a uma família que o baptizou e lhe deu o nome de Walter Elias Disney. O facto de os documentos da época que pudessem esclarecer o assunto se haverem perdido durante a Guerra Civil de Espanha faz com que permaneça a dúvida quanto ao local de nascimento deste génio do mundo do cinema.

ANÍBAL PACHECO

Burra - Vende-se

Nesta redacção se informa.

Andar T3 no Sarzedo

Aluga-se

Com vistas para o Rio Alva. Tratar pelos telefones 035-22893 e 035-22353.

Jorge Quadros

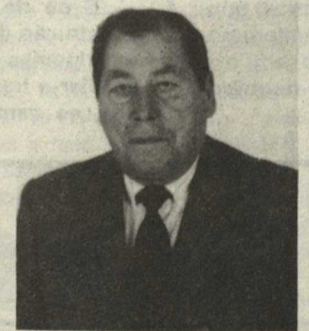
Médico Especialista Ouveiros, nariz e garganta

Consultas:

OLIVEIRA DO HOSPITAL (R. Aurélio A. Dinis - junto à Óptica Médica), quinzenalmente às terças-feiras, a partir das 15 horas. Marcações no local ou pelo telefone 52001.

Consultas só por marcação.

MEALHADA - LOURES



GENÉSIO MENDES FORMIGO

Faleceu no passado dia 20, na sua residência em Mealhada - Loures, e contava 73 anos.

Natural de Aldeia das Dez, era casado com a sr.ª D. Maria do Céu Formigo. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Loures. Sua esposa e mais família vêm por este meio agradecer às pessoas que prestaram as últimas homenagens ao saudoso finado, bem como às que se associaram à sua dor.

Restaurante Monte Novo

Ao domingo, reserva-se a sala para banquetes

AGORA COM CHURRASCOS

Os seus proprietários, naturais de Relvas e Gralhas, esperam os seus conterrâneos e amigos, na certeza de que serão bem servidos.

SERVEM-SE BANQUETES PARA FESTAS FAMILIARES E REGIONALISTAS

Alameda Santo António dos Capuchos, 4-C (em frente do Hospital dos Capuchos) - Telef. 543134 - LISBOA

Coja

68 anos de Regionalismo

Vão decorridos praticamente 68 anos sobre a data em que o grande regionalista que em vida se chamou José Bernardo Mousinho fundou a Sociedade de Assistência Cojense, colectividade que viria, dois anos mais tarde, a juntar-se com a Comis-

são de Melhoramentos da Freguesia de Coja, passando em 1939 a denominar-se Liga Regional Cojense.

Desde então, Coja passou a contar em Lisboa com uma importante instituição, com sede própria, pronta a acolher todos os cojenses interessados em conviver e contribuir para o engrandecimento do torrão natal, dando assim cumprimento à finalidade das agremiações regionalistas.

Por iniciativa da direcção, a data histórica de 4 de Dezembro de 1927 vai ser assinalada no dia 2 do próximo mês com um almoço de confraternização a realizar na sede da Liga, sita na Travessa José Vaz de Carvalho, n.º 14 - 1.º, o qual reunirá muitos cojenses e amigos.

Na impossibilidade de estarmos presentes, aqui felicitamos a Liga Regional Cojense, nas pessoas dos seus dedicados dirigentes, com votos para que prossiga, por muitos anos, a actividade regionalista que vem desenvolvendo. - J.L.

Repartição de Finanças do Concelho de Arganil

EDITAL

(1.ª publicação)

João Pereira, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de ARGANIL.

Faz público que, no dia 15 de Dezembro de 1995, pelas 11 horas, nesta Repartição de Finanças, se procederá à abertura das propostas em carta fechada e venda dos bens abaixo designados, nos termos do art.º 322.º do Código do Processo Tributário, penhorados no Processo de Execução Fiscal n.º 0701-93/100299.6 e apensos, instaurado contra JOSÉ ANTÓNIO MEDINA DA SILVA, com sede em Arganil, para pagamento da quantia de 768.618\$00 e acréscimos legais, por dívida de IVA e IRS.

As propostas remetidas pelo correio devem vir contidas num segundo envelope, no qual se indique que se trata de proposta em carta fechada e se indique o n.º do Processo, bem como o nome do Executado.

Não serão aceites propostas de valor inferior a 70% dos valores indicados.

É devido o IVA à taxa de 17%.

Se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes abrir-se-á licitação entre eles, salvo se declararem pretender adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes de maior valor, pode este cobrir as propostas dos outros. Se ausentes proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que prevalecerá.

Ficam por este Edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os titulares do direito de preferência na alienação dos bens e os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no acto da venda ou da adjudicação.

Descrição dos Bens a Vender

N.º 1

Um balcão frigorífico de cor vermelha em bom estado adquirido a Frialva, ao qual se atribui o valor de 790.403\$00.

N.º 2

Um armário expositor de cor vermelha adquirido a Frialva, ao qual se atribui o valor de 126.858\$00.

N.º 3

Doze mesas e 24 cadeiras em bom estado a que se atribui o valor de 167.792\$00.

N.º 4

Uma máquina de café marca La Cimbali em bom estado a que se atribui o valor de 174.246\$00.

N.º 5

Um moinho de café em bom estado a que atribui o valor de 40.828\$00.

N.º 6

Uma máquina registadora em bom estado a que se atribui o valor de 62.474\$00.

N.º 7

Uma câmara frigorífica marca Gastro Line a que se atribui o valor de 104.122\$00.

N.º 8

Um fogão industrial de 4 bicos no valor de 151.067\$00.

N.º 9

Um forno de fazer pizzas no valor de 315.685\$00.

N.º 10

O direito ao trespasse e arrendamento de um estabelecimento comercial situado nesta vila - na Avenida José Augusto de Carvalho, no prédio urbano n.º 2.819-A em que é senhorio Álvaro de Oliveira Mania, ao qual paga a renda mensal de 218.000\$00, ao qual se atribui o valor de 200.000\$00.

Para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados, aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco e eu, Jorge Manuel Martins da Costa, Técnico Tributário, servindo de escrivão, o subscrevi.

O Chefe da Repartição de Finanças, - João Pereira.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

CASAL DE S. JOSÉ

O MIRANTE

Colaboração bem-vinda

Ufana-se «O Mirante» por continuar a receber colaboração de seus amigos e simpatizantes, que por esta forma vêm correspondendo ao apelo delineado no seu programa.

Hoje, porém, será um dia especial porque uma professora do Ensino Secundário radicada na zona de Lisboa nos enviou dois artigos de elevado sentido e actualidade. Um vai já ilustrar este «Mirante». O outro sairá em próximo número.

Trata-se de D. Maria Teresa Amorim D. R. Santos, a quem agradecemos o seu trabalho e pedimos que continue sempre que possa. Prestem portanto atenção ao primeiro:

REFLEXÃO SOBRE O ANO ESCOLAR

Lembro-me ainda, e creio que nunca me esquecerei, do primeiro dia de aulas, num casarão enorme de uma velha escola, onde ficávamos isoladamente sentadas nas frias e desconfortáveis cadeiras castanho-escuras, com os nossos pezinhos a abanar, de olhos esbugalhados sobre a professora já velhinha, mas de aspecto autoritário e castigador (Deus a tenha em descanso, à generosa professora Helena) que, na sua voz rouca e cansada de suportar tanta travessura, nos perguntava, uma a uma, sob um silêncio sepulcral, o nosso nome, ao que nós respondíamos a tremellicar numa vozinha ciciada e suplicante.

Graças a Deus que vão longe esses tempos!

Hoje, quando as crianças e jovens chegam às escolas não há medos a rodeá-los. Há antes uma enorme expectativa, uma curiosidade infinita que os impulsiona a tomarem as atitudes mais diversas e, às vezes, bizarras.

Atenção pais e jovens! Lembrai-vos todos de que os tempos mudaram.

Muitos dos pais da minha geração, com quarenta e mais anos de idade, ainda continuam a pensar que o antigo ensino é que era, se não o ideal, o conveniente: quando éramos obrigados a saber tudo de cor e quando as reguadas caíam sobre as nossas mãos, tivessem elas frieiras ou não, fossem elas grandes ou pequeninas...

Perdoem-me o desabafo, mas era uma escola madrastra.

Hoje procura-se levar os alunos a aprender de uma forma racional, empírica e objectiva, isto é, fazendo-os utilizar o raciocínio, levando-os ao conhecimento através da observação e da experiência, cultivando neles a criatividade e o espírito crítico.

Mas, ATENÇÃO PAIS! CAUTELA JOVENS! É preciso estar atento à pluralidade de tantas ideias que nos cercam e nos podem confundir. A escola apresenta hoje uma diversidade de ideologias sobre as quais os jovens devem reflectir, ajudados pelos professores, seus orientadores.

Para os ajudar existe, no plano curricular, a disciplina de Formação Moral e Religiosa, aberta a todos os credos e com o programa actualizado, e uma outra chamada Educação Cívica. Ambas pretendem formar e informar os jovens, alertando-os para os perigos da moderna sociedade que, hoje, tanto nos afligem. É fundamental que os pais entendam e façam entender aos filhos que a formação moral e cívica é para TODOS: para tornar os jovens adultos e conscientes, responsáveis e respeitadores.

Por isso, deixo aqui alguns apelos:

Aos pais, peço que conversem com os filhos - escutai-os e perguntai-lhes pelos deveres escolares e pelos colegas; encorajai-os a ultrapassar as dificuldades que, às vezes, eles ocultam.

Aos filhos, recomendo que escutem os pais e professores. Ajudem os vossos colegas, não a «cabular», mas a apoiá-los nas dificuldades. NÃO VOS DEIXEIS ILUDIR NEM ALICIAR POR COISAS QUE VOS CONDUZAM À RUÍNA. Estudai e crescei como Jesus: «Em sabedoria, justiça e idade», e, desta forma, sereis o NOVO HOMEM de que o mundo tanto precisa.

Lisboa, Outubro 95.

MARIA TERESA.

Canto Superior Direito

A ÁRVORE DA POESIA

Não há árvore sem raiz, caule, folha, flor e fruto.

Não há poesia sem a reprodução do belo, sem expressão.

O mal conhecido ensaísta José Simões Dias (que tão bem poetou n'As Penínsulas) observou que poeta não é toda a pessoa que faz versos, mas tão somente aquela que é capaz de reproduzir em formas poéticas as noções do belo. E apontava as condições exigidas de um poeta:

a) imaginação rica e capaz de retratar o objecto ausente, dar vida aos seres não reais;

b) génio e capacidade artística, pois não basta a habilidade;

c) originalidade - o poder de individualizar a composição poética;

d) inspiração, graças à qual se inventa e reproduz o pensamento poético.

De tudo isto resultava a *poética*, que no dizer de Simões Dias «é o estudo crítico da natureza, linguagem e composição das composições poéticas».

Não é fácil definir a poesia, mas as observações do poeta das *Penínsulas*, feitas há um século, não se desactualizaram. Pode acrescentar-se que talvez hajam evoluído. A poesia não é estática e evoluiu, embora não prescindindo do que Simões Dias designava por «imaginação», «génio», «originalidade» e «inspiração». Fora destas concepções, haverá poesia? Há que duvidar!

Quando Carlos Teixeira propõe que «uma árvore (é) como se fosse poesia», confirma que assim é: a árvore é poesia, se tiver raiz, se brotar, se florescer, se frutificar. Tudo o mais (que Simões Dias nos perdoe!) passa a enquadrar-se na avaliação do que é e não é poesia. Ora, existem por aí muitos versadores que nada têm a ver com a poesia. Simplesmente porque, até hoje, não encontraram a árvore da poesia.

É possível que cada um de nós tenha a sua árvore, mas o principal é poetizá-la. De contrário, limita-se a fazer versos - o que nem sempre coincide com a poesia.

Admite-se que a «árvore» seja tosca, sem harmonia, frágil e até feia - mas por vezes há poesia na fealdade, o essencial é descobri-la. E aí está o segredo. Que não chega a ser precisamente um segredo, porquanto o verso do poeta reproduz, afinal, o que toda a gente vê - só que nem toda a gente é capaz de o exprimir com a noção do belo, conforme nos ensinou Simões Dias.

Aí está a fase a que chegou Carlos Teixeira: *Uma Árvore como se fosse Poesia* vem na sucessão de *Encantamento do Pensamento* e *Ondas ao Vento*, primeiras manifestações que não julgamos rudes mas em plena ascensão. A poetização também se aprende, mas o professor é o próprio poeta, que de verso em verso se sublima. Quando o autor é grande e se publica a obra completa chama-se a atenção do leitor para a existência de «variantes». Acontece que a variação corresponde à visão e ao encantamento do poeta nas diferentes oportunidades em que trabalha o seu verso. Porque o verso tem de ser trabalhado, já que as condições apontadas por Simões Dias não conduzem a coisa nenhuma se não forem somadas umas às outras.

É o que se verifica neste livro de Carlos Teixeira, partindo de «uma árvore como se fosse poesia», e continuando através de mais 6 capítulos, que poderiam ser outros tantos livros: «Por uma vez», «A palavra», «Memória», «Em nome de Abril» e «O que há em mim».

Vem no poema inicial a chave do livro, já que ressoam os seus versos como uma proclamação de fé poética: «sou o verbo levantado do chão», e «leio e falo a voz do profeta». Nos poemas seguintes, dedicados a Miguel Torga, o autor aponta os seus referenciais - um e outro da maior significação na literatura portuguesa do século XX. Mas nessa preferência não há uma obediência formal, nem temática, nem disciplinar. O poeta é livre. Se o não for, não é poeta.

A leitura de qualquer livro, sobretudo quando é de poesia, traz-nos paralelos, por vezes involuntários, com outras leituras que persistem na memória, em particular aquelas que mais marcaram o leitor, quando se coloca no quotidiano real ou no sonho do ideal. Dessa aproximação não fugiu Carlos Teixeira quando lemos, há anos, os seus primeiros poemas. E se a tendência por vezes ressuma a superficialidade de uma leitura crítica, arrasta-nos à indagação: Junqueiro? Antero? Pessoa? Torga? Porém, a reflexão é conclusiva: nenhum! Nada mais além das imagens de outros versos e sensibilidades.

Por aqui se prova que o poeta é o oceano para o qual convergem todos os rios. É que o poeta verdadeiramente original concentra-se e dispersa-se, foge ao modelo, insinua um caminho - e vai por outros, em busca de trilhas novas, semeia e colhe no cancionário geral, em todas as searas, em todos os pomares. Trigais e milharais que frutificam diferentemente. Videiras e laranjeiras de sabores irrepetidos.

É o caso de Carlos Teixeira, que está com certeza na esteira dos que chegaram antes. O que é o aprendido se não a abertura, a partir de um marco? E porque não? Ou não será eterno um Camões épico ou lírico? O soneto camoniano não repercutiu a forma italiana, mas outro sentir. Assim como o poema da *Mensagem* não é a versão de *Os Lusíadas* deste século.

Todos bebemos da mesma fonte onde a água correu ontem e que hoje continua a correr... O importante é navegar, o importante é inovar. Ou criar, conforme sublinhou Fernando Pessoa. O decisivo é chegar a *uma árvore como se fosse poesia*, estrada percorrida após dois livros experimentais que, não sendo ruins, Carlos Teixeira poderá vir mais tarde a excluir, tanto mais que incorporou apenas alguns dos poemas iniciais no livro actual.

A árvore, quando é frutífera, a todos sensibiliza para lá da sombra. Raiz, caule, folha, flor e fruto, tudo é necessário. O resto são variantes.

O resto são as emoções do poeta - o olhar pessoalíssimo que ele traduz em versos. As emoções. O protesto que neste tem um decibel e, naquele, outro decibel. A música que eu gosto e o meu vizinho detesta. A solidariedade que é desigual de pessoa para pessoa. O gesto e a palavra que determinam o natural e o gesto teatral.

Da ternura do poema «Caminhos» à «Casa dos Pais» a distância é apenas geográfica. Ambos estão próximos. Tudo está junto, de resto, nas dezenas de poemas de *Uma árvore como se fosse poesia* - a realização poética de Carlos Maia Teixeira, poeta da Beira-Serra e de todas as partes, porque a poesia não tem fronteiras.

JOÃO ALVES DAS NEVES.

47.º POEMA DE «O GUARDADOR DE REBANHOS»

*Da mais alta janela da minha casa
Com um lenço branco digo adeus
Aos meus versos que partem para a Humanidade.*

*E não estou alegre nem triste.
Este é o destino dos versos.
Escrevi-os e devo mostrá-los
Porque não posso fazer o contrário
Como a flor não pode esconder a cor,
Nem o rio esconder que corre,
Nem a árvore esconder que dá fruto.*

*Ei-los que vão já longe como que na diligência
E eu sem querer sinto pena
Como uma dor no corpo.*

*Quem sabe quem os lerá?
Quem sabe a que mãos irão?*

*Flor, colheu-me o meu destino para os olhos.
Árvore, arrancaram-me os frutos para as bocas.
Rio, o destino da minha água era não ficar em mim.
Submeto-me e sinto-me quase alegre,
Quase alegre como quem se cansa de estar triste.*

*Ide, ide de mim!
Passa a árvore e fica dispersa pela Natureza.
Murcha a flor e o seu pó dura sempre
Corre o rio e entra no mar e a sua água é sempre a que foi sua.*

Passo e fico, como o Universo.

FERNANDO PESSOA.

PS - Dia 2 de Dezembro, pelas 18 horas, lançamento no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Argus do livro «Uma árvore como se fosse poesia», de Carlos Maia Teixeira e editado pela Editorial Moura Pinto.

Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e dois de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, a fls. 79 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas n.º 11-D, deste Cartório, a cargo da Lic. Ana Gabriela Pereira da Silva da Fonseca Freitas, o outorgante:

ISIDRO SEIXAS DA CUNHA (N. F.: 127332502; B. I. N.º 3178467 de 20/10/95-Lisboa), natural da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto e mulher LUCINDA DA COSTA ARAÚJO CUNHA (N. F.: 160905516; B. I. N.º 3665779 de 20/11/91-Lisboa), natural da freguesia de Cambeses, concelho de Barcelos, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes no lugar de Pereira de Cambeses, Nice, Barcelos.

Justificam por não possuírem título, a aquisição de um PRÉDIO URBANO, composto por casa de habitação de rés-do-chão e andar, situado no lugar e freguesia de Janeiro de Baixo, deste concelho, com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Luís Tomás Barateiro, do sul e poente com via pública e nascente com José Roque, inscrito na matriz sob o artigo n.º 78, em nome do justificante marido e omissão à Conservatória.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra, 23 de Novembro de 1995.

A Notária, - Ana Gabriela Pereira da Silva da Fonseca Freitas.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

Tribunal Judicial da Comarca de Tondela ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados ROSE-MARI BAZAR, LDA.; Mário de Jesus Almeida e mulher Maria de Almeida Dias e Rosa Maria dos Santos Duarte de Almeida, a 1.ª com sede na Rua Oliveira Matos, 54-56 - 3300 Arganil, e os restantes residentes nesse mesmo lugar, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos, pelo produto dos bens móveis penhorados em 11-11-94, em Arganil, sobre que tenham garantia real, na Execução Sumária n.º 125/93, movida por Gargem Santa Maria, Lda, com sede em Tondela.

Tondela, 21 de Novembro de 1995.

A Juiz de Direito, - Dr.ª Maria Gorete Roxo Pinto.

A Escriutária Judicial, - Ada Maria de Almeida Nascimento.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

MÓVEIS ESTILARTE

M. Reg.
Empresa Ind. e Com. de Móveis, L.da
Fabrico esmerado em:

Linha moderna e de estilo

FACILIDADES DE PAGAMENTO

ENTREGAS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

SALÕES DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE - EXPORTADORES

Recta da Salinha (Senhor das Almas)

Telefs. 58024 / 58080 - Filial 59594 • Fax 58034 • Apartado 22
3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL



Restaurante com habitação TRESPASSA-SE

Na Zona de Oliveira do Hospital, motivo à vista.
Resposta ao n.º 2.863.

VILARINHO & SOBRINHO, S.A.

Chave d'Ouro
cafésRua das Janelas Verdes, 34 a 82
86 44 33 - 86 42 78 - 66 12 01 - LISBOA
Telex: 6 28 88 VICAPE P
Fax: 67 34 42

Garrações

E garrações de todas as capacidades, grandes revendedores. Depósito Marinha Grande, Rua de S. Bento, 234. Tel. 3963234, e Rua de S. Bento, 418-420. Tel. 3963096.

De COVAS (Tábua)

Centro Social e Paroquial

Como tem vindo a ser noticiado, na paróquia de Covas está a ser criado o Centro Social e Paroquial, o qual pretende dar resposta a situações prementes de carência e exclusão social detectadas na nossa terra.

O dinheiro não chega para concluir o projecto, que como imaginam é bastante ambicioso, pois envolve várias valências, social, cultural, religiosa, para as diversas fases etárias.

Assim, a Associação Recreativa e de Melhoramentos de Covas, em colaboração com a Fábrica da Igreja, Associações e Ligas de Melhoramentos da Freguesia e o apoio da Câmara Municipal de Tábua e Junta de Freguesia de Covas, está a realizar uma campanha de angariação de fundos para as referidas obras.

Esta campanha passa pela sensibilização das nossas populações para a importância desta obra e seu alcance social, que só será possível concretizar com a colaboração de todos dado o seu elevado custo.

Entretanto, queremos agradecer a maneira digna como estamos a ser recebidos pela população da nossa freguesia, cuja lista dos primeiros ofertantes passamos a publicar: Acácio S. Pinto (Covas), 25.000\$00; Mário Oliveira Santos (Perceleda), 5.000\$00; Etelvina da Conceição, 500\$00; Elvira da Costa, 1.000\$00; Aurora da Conceição, 1.000\$00; Manuel Alberto Batista, 1.000\$00; Francilina Santos, 2.000\$00; Vítor A. B. Antunes, 500\$00; Laura da Conceição, 1.000\$00; José Gomes Ribeiro, 5.000\$00; Armando Marques, 1.000\$00; António Alves, 1.000\$00; Wagner da

Fonseca, 500\$00; Dinasa C. Pinto, 500\$00; Gilberto C. Pinto, 1.000\$00; Amélia Pegado, 1.000\$00; Lídia Pinto Borges, 25.000\$00; Maria Elisa Fonseca, 1.000\$00; Cidália da Conceição, 1.000\$00; Maria Eduarda P. Clemente, 5.000\$00; José Nunes Barata, 25.000\$00; Diamantino Almas, 2.000\$00; Antonino P. Luís, 5.000\$00; José Manuel F. Batista, 1.000\$00; Mário Farinha Lopes, 5.000\$00; Carlos Salvador, 2.000\$00; José Pestana, 5.000\$00; Luís Caetano, 1.000\$00; Hermínio Pinto da Conceição, 10.000\$00 (todos de Covas); Vicente da Silva Jorge (Perceleda), 5.000\$00; Sérgio Brandão, 500\$00; e dr. Egas B. C. Abreu, 20.000\$00 (ambos de Covas).

A soma deste primeiro pedidório ronda os 161.000\$00, mas esperamos que no próximo dia 8 de Dezembro esta importância seja bastante multiplicada e Deus há-de ajudar-nos para que tal aconteça.

Mais uma vez informamos que podem mandar as vossas ofertas para a comissão da obra, que funciona na sede da Associação Recreativa e de Melhoramentos de Covas, Covas - 3420 Tábua. Desde já, o nosso muito obrigado.

Para terminar, lembramos que no próximo dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da nossa freguesia, se vai realizar o magusto do "pau de fileira" da 1.ª fase desta obra, que terá o seguinte programa: 14-30 horas, missa; 16, acender da fogueira para o magusto e para as febras e abertura do vinho novo; 17, lanche com febras, castanhas assadas, vinho e pão; e às 18-30, pedidório e leilão de ofertas.

faxEUROPA

URGÊNCIA NA MOEDA ÚNICA - Uma recente comunicação da União Europeia, destinada aos Chefes de Estado e de Governo dos Quinze, considera que a «moeda única constitui o complemento indispensável do Mercado Único».

Esta conclusão baseia-se na análise do impacto e das flutuações cambiais no mercado interno. De facto, no período entre 1992 e 1995, cinco moedas dos países membros da União Europeia perderam cerca de 20% do seu valor face às moedas mais estáveis do Sistema Monetário Europeu (SME), como o marco e o florim.

O impacto das turbulências cambiais foi mais claro em certos sectores de actividade, como o sector automóvel ou o do vestuário, tendo as exportações dos países com moeda estável diminuído em termos quantitativos.

A Comissão Europeia considera que são de excluir quaisquer medidas de compensação que ponham em causa, por exemplo, o mercado único, sob pena de afectar ainda mais o crescimento económico e o emprego. Há sim que combater as causas das flutuações, o que passa por uma convergência das situações económicas dos Quinze e por uma redução dos défices públicos nos países cujos níveis o justifiquem. No entanto, de acordo com a Comissão, apenas a moeda única constituirá solução, em termos definitivos.

DIÁLOGO ENTRE PATRONATO E SINDICATOS EUROPEUS - Na Cimeira do diálogo social, realizada em Outubro último, em Florença, os parceiros sociais (UNICE - União das Confederações da Indústria e do Patronato da Europa, CEEP - Centro Europeu das Empresas Públicas, e CES - Confederação Europeia dos Sindicatos), adoptaram duas declarações, uma sobre o emprego e outra sobre a luta contra o racismo e a xenofobia nos locais de trabalho.

O patronato e os sindicatos europeus declararam-se dispostos a participar de forma mais activa no processo de adaptação estrutural se, em contrapartida, os governos e os bancos centrais assumirem as suas responsabilidades, explorando todas as margens de manobra para executarem as políticas favoráveis à recuperação económica, à criação de empregos e ao aumento da competitividade na Europa.

Os parceiros sociais esperam três coisas dos governos nacionais: coerência entre as políticas laborais, as políticas macroeconómicas e as políticas de competitividade; que, na Cimeira Europeia de Madrid, os Chefes de Estado e de Governo retirem as conclusões sobre as experiências nacionais iniciadas na sequência da Cimeira de Essen, atribuindo absoluta prioridade à melhoria da formação profissional; autorização pela mesma Cimeira da elaboração de um primeiro balanço das fórmulas lançadas em Essen para coordenar as políticas dos Quinze a favor do emprego.

PME: DUAS BOLSAS DE VALORES EUROPEIAS - A partir do próximo ano, começarão a funcionar dois mercados de capitais de emergência europeia destinados a suprir as necessidades de financiamento das PME mais dinâmicas.

O objecto principal desta iniciativa é colmatar uma lacuna actualmente existente nas possibilidades de financiamento disponíveis na União. Com o apoio da Comissão Europeia, duas iniciativas privadas - «EASDAC» e «Nouveau Marché» - vão passar de projecto a realidade.

Com base num estudo encomendado a empresas privadas, a Comissão concluiu que um mercado europeu dos capitais para as PME era não apenas desejável, mas também possível. Daí o seu apoio à EASDAC, sigla inglesa de «Sistema Informático de Cotação da Associação Europeia dos Corretores em Valores Mobiliários», e ao Nouveau Marché, iniciativa francesa com participação belga. A Comissão considera que estes novos mercados electrónicos deverão aproveitar sobretudo às empresas que operam em sectores de tecnologia de ponta.

SECTOR DOS TÊXTEIS E VESTUÁRIO EM ANÁLISE - A Comissão Europeia adoptou, recentemente, uma comunicação em que faz uma avaliação do impacto específico dos resultados do Uruguay Round no sector dos têxteis e do vestuário.

No documento a Comissão examina os factores que determinarão a futura evolução do sector. A principal conclusão é a de que os Quinze e a Comissão deverão reorientar as suas estratégias e políticas para que a Europa possa tirar partido das novas possibilidades oferecidas pelo melhor acesso aos mercados dos países terceiros.

A Comissão Europeia considera que a União deveria incentivar ainda mais a instauração de condições de troca mais equitativas e mais estimulantes. Nesse sentido o programa europeu de promoção das exportações (EXPROM) poderia tornar-se a ponta de lança dos Quinze no mercado mundial. Para melhorar o acesso aos mercados mundiais, foi criado um banco de dados sobre as bandeiras não tarifárias no sector.

É também opinião da Comissão que a União Europeia deveria melhorar os seus instrumentos jurídicos contra os mecanismos de salvaguarda de «anti-dumping» e de anti-subsvenções, com o objectivo de lutar contra o contorno fraudulento das regras comunitárias em matéria de política comercial, fenómeno em expansão e cujas principais vítimas são os industriais europeus de sector têxtil.

A produção de artigos têxteis na Europa dos Doze diminuiu significativamente em dez anos (101.714 milhões de ecus, em 1984, para 96.196 ecus, em 1994). Este resultado reflectiu-se também no emprego com a redução, no mesmo período, de 493.900 empregados no sector.

ARTESANATO E PEQUENAS EMPRESAS - A Comissão Europeia elaborou um relatório sobre os resultados da Segunda Conferência Europeia do Artesanato e das Pequenas Empresas, documento que poderá servir de base a um amplo debate que permita a adopção de algumas acções, sob a forma de medidas prioritárias ou recomendações aos Estados-membros, para a implementação dos resultados da conferência.

O relatório, adoptado pela Comissão como comunicação dirigida ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Social e Económico e ao Comité das Regiões, responde ao convite formulado pelo Conselho para a análise dos resultados da Segunda Conferência Europeia do Artesanato e das Pequenas Empresas, realizada em Berlim, em Setembro de 1994, bem como de apresentação de um relatório sobre o seguimento que se pretende dar à estas conclusões e sobre iniciativas que poderiam ser recomendadas aos Estados-membros.

Das propostas apresentadas na Conferência de Berlim, a Comissão, em primeiro lugar, seleccionou 10 medidas a que deverá ser atribuída grande prioridade e especifica uma série de outras acções a adoptar no âmbito do terceiro programa plurianual a favor das PME (1997-2000) e, em segundo lugar, identificou cinco temas com base nos quais poderiam ser formuladas recomendações aos Estados-membros para a implementação dos resultados da Conferência de Berlim.

INFORMAÇÃO DOS CONSUMIDORES - A Comissão Europeia lançou uma campanha radiofónica de informação aos consumidores, em onze Estados-membros, relativa a três temas específicos: cláusulas abusivas nos contratos, viagens organizadas e sobre-reservas em viagens aéreas («overbooking»).

A campanha em Portugal teve início no passado dia 13 e terá a duração de cinco semanas, com «spots» publicitários difundidos na Rádio Comercial, Rádio Renascença, TSF e RFM.

Foram também elaborados folhetos informativos sobre cada um daqueles temas que poderão ser solicitados para o Apartado 9814 - 1901 Lisboa Codex.

Repartição de Finanças do Concelho de Arganil
EDITAL

João Pereira, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de ARGANIL.

Faz público que, no dia 14 de Dezembro de 1995, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se procederá à abertura das propostas em carta fechada e venda dos bens abaixo designados, nos termos do art.º 322.º do Código do Processo Tributário, penhorados no Processo de Execução Fiscal n.º 0701-95/100305.4 instaurado contra CELIMARCO, LDA., com sede em Priados, por dívida de IVA da quantia de 1.998.952\$00 e acréscimos legais.

As propostas remetidas pelo correio devem vir contidas num segundo envelope, no qual se indique que se trata de proposta em carta fechada e se indique o n.º do Processo, bem como o nome do Executado.

Não serão aceites propostas de valor inferior a 70% dos valores indicados. É devido o IVA à taxa de 17%.

É Fiel Depositário Ermelindo do Carmo Ventura, casado, residente em Sarnadela.

Se o preço mais elevado for oferecido por dois ou mais proponentes abrir-se-á licitação entre eles, salvo se declararem pretender adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes de maior valor, pode este cobrir as propostas dos outros. Se ausentes proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que prevalecerá.

Ficam por este Edital citados os credores preferentes e desconhecidos, bem como os titulares do direito de preferência na alienação dos bens e os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no acto da venda ou da adjudicação.

Descrição dos bens a vender

N.º 1
Um estirador em bom estado de marca Molin, com régua, no valor de 20.000\$00.

N.º 2
Três secretárias com tampo em formica com gavetas e 4 cadeiras em bom estado no valor de 20.000\$00.

N.º 3
Três cadeirões almofadados e uma mesa quadrada de centro, no valor de 5.000\$00.

N.º 4
Duas estantes metálicas sendo uma envidraçada mod. Levira no valor de 5.000\$00.

N.º 5
Quarenta peças de andaime e 40 ferros direitos no valor de 80.000\$00.

N.º 6
Dez grampos serra juntas no valor de 2.000\$00.

N.º 7
Oito caixas de tijolos de vidro para a construção no valor de 10.000\$00.

N.º 8
Duas bombas de calar manuais no valor de 2.000\$00.

N.º 9
Um martelo de compressor, sem compressor e sem mangueira no valor de 2.000\$00.

N.º 10
Três embalagens de cortice no valor de 5.000\$00.

N.º 11
Seis placards de chapa de anúncios da Firma no valor de 6.000\$00.

N.º 12
Sessenta chapas de confragem de 2,50x50 no valor de 100.000\$00.

N.º 13
Uma Grua guincho LIS 300 em bom estado no valor de 20.000\$00.

N.º 14
Uma extensão, 2 pás, uma mangueira e 10 serrajuntas no valor de 5.000\$00.

N.º 15
Cento e dez escoras metálicas no valor de 100.000\$00.

(1.ª Publicação)

N.º 16
Uma barraca metálica de arrecadação no valor de 20.000\$00.

N.º 17
Trinta chapas de confragem de 2,50x50 em bom estado no valor de 50.000\$00.

N.º 18
Trinta peças de andaime com 20 cruzetas no valor de 40.000\$00.

N.º 19
Uma betoneira sem marca e sem motor no valor de 5.000\$00.

N.º 20
Uma barraca metálica de 1x1 no valor de 5.000\$00.

N.º 21
Uma betoneira marca Fontal em bom estado no valor de 20.000\$00.

N.º 22
Uma máquina de fazer blocos composta de amassadeira e moldes no valor de 20.000\$00.

N.º 23
Vinte escoras quadradas em ferro no valor de 20.000\$00.

E para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, e eu, Jorge Manuel Martins da Costa, Técnico Tributário, servindo de escrivão, o subscrevi.

O Chefe da Repartição de Finanças, João Pereira.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

CARTÕES DE VISITA

na Tipografia de
A COMARCA DE ARGANIL

ALUGA-SE

Restaurante/Cafeteria e Bar ou Sala de Jogos totalmente equipado e a estrear, junto às bombas de combustível da Portela do Gavião/Pampilhosa da Serra.
Telef. 01-2960967

O SEU CARRO É QUASE PERFEITO. NÓS FAZEMOS O RESTO

Para alguns, o conforto é supérfluo. Para si, é absolutamente fundamental. Por isso, pôs a máximo rigor na escolha do seu automóvel.

Agora, que já está a um passo da perfeição, deixe os extras por nossa conta. Porque verdadeiramente extra é a qualidade das marcas que representamos e a competência dos nossos técnicos. E é isso que os torna tão essenciais para si.

Do SARZEDO

Aniversário da União Recreativa Sarzedense

Conforme A Comarca já noticiou, a direcção da União Recreativa Sarzedense vai comemorar no próximo fim de semana o 62.º aniversário daquela associação cultural e recreativa da nossa freguesia.

O programa está assim elaborado:

DIA 1 - Às 10 horas, jogo de futebol, no campo do Olival D'Albina, entre solteiros e casados; às 16, torneio de matraquilhos; e às 22, baile com o conjunto «Fligma».

DIA 2 - Às 22 horas, baile com o conjunto musical «Alfa Band».

DIA 3 - Às 16 horas, início do magusto-convívio; e às 17, actuação da tocata do Rancho Folclórico Flores do Alva.

Desde já se aguarda a presença e participação dos associados e amigos da União em mais esta organização dos seus directores.

Aniversário natalício

Ocorreu há dias o aniversário natalício do nosso prezado amigo Lúcio de Assunção Paiva, casado com a sr.ª D. Alice Raimundo de Paiva, residentes no Casal.

Para assinalar as suas 65 primaveras, o aniversariante reuniu à sua volta, na sede da Comissão de Melhoramentos do Casal, algumas dezenas de familiares e amigos, a quem ofereceu um dia de animado convívio familiar, durante o qual se brindou à saúde do Lúcio e se fizeram votos para que possa ainda festejar por muitos anos, junto dos seus familiares e amigos, o dia 18 de Novembro.

Comissão de Melhoramentos do Casal

A Comissão de Melhoramentos do Casal do Sarzedo continua a receber o apoio dos seus associados e amigos para as suas organizações.

Ultimamente foram recebidos mais os seguintes donativos: José Baptista Tocado, 3.000\$00; António Mota Rodrigues, 5.000\$00; Américo Mota Rodrigues, 2.500\$00; João António Carvalho Dias, 1.000\$00; José Carvalho Rodrigues, 2.500\$00; Alfredo Rodrigues dos Santos, 2.000\$00; Carlos Alberto Nunes Rodrigues, 1.020\$00; Edílio Manuel Abrantes Miguel, 880\$00; Manuel Joaquim Escalreira Taveira, 2.000\$00; Armando Paiva Carvalho, 500\$00; Antonino Jesus Araújo Carvalho, 1.000\$00; José Nogueira Elias, 2.000\$00; José António Castanheira Elias, 1.000\$00; António José Lourenço Jorge de Figueiredo, 2.000\$00; José Agostinho de Paiva, 2.500\$00; Durval Marques Carvalhais, 1.000\$00; César Miguel, 880\$00; e Albertino Caetano Figueira, 1.000\$00.

Falecimento

Contando 70 anos de idade, faleceu, subitamente, na sua residência desta localidade, o nosso estimado conterrâneo sr. Fernando Bento Marques, casado com a sr.ª D. Silvína da Conceição Ricardo, habitualmente residente na Damaia, onde era industrial.

O saudoso finado, pessoa

de boas qualidades e sempre pronto a colaborar com as instituições da sua terra, era pai do sr. Fernando Ricardo Bento, casado com D. Viviana Duarte Alves Bento, e de D. Amélia Ricardo Bento Matos Gama, casada com o sr. José António Matos Gama; e avô de Fernando Miguel Alves Bento, Ruben Ricardo Bento Matos Gama e Filipe Ricardo Bento Matos Gama.

O seu funeral, realizado para o cemitério da nossa freguesia, constituiu sentida manifestação de pesar, nele se incorporando muita gente.

As nossas condolências à família enlutada.

De Folhadosa (Seia)

Rancho Folclórico

Conforme os estatutos aprovados em recente assembleia geral estabelecem no artigo 1.º, o Rancho Folclórico «Flores da Serra», desta localidade, passa a designar-se Rancho Folclórico, Recreativo e Cultural «Flores da Serra», prevendo-se a sua filiação no INATEL, como transparece do artigo 27.º dos mesmos estatutos.

Conflamos que a orientação que, agora, se pretende imprimir à vida da colectividade contribua para cimentar e aumentar, se possível, o pres-

tigio já alcançado e para manter o lugar cimeiro entre as suas congéneres.

Aniversário

Faz anos: dia 1, Isabel Maria Marques Cardoso Dinis. - C.

VENDE-SE

Apartamento com excelentes acabamentos, cozinha completa, bem localizado.

Informações depois das 18 horas pelo telef. 25400.

Região Pastoral Nordeste

Grupos sinodais reflectem temas da próxima assembleia

De 4 a 11 de Maio do próximo ano realizar-se-á uma nova Assembleia Sinodal. A preparar esse acontecimento diocesano, vários grupos de cristãos, em toda a Região Pastoral, estão a reflectir em encontros regulares os temas propostos pela Comissão Central do Sinodo.

Para Fevereiro está prevista

uma reunião dos animadores a nível de Arciprestados e Região Pastoral, para uma síntese da reflexão dos vários grupos em ordem à elaboração de propostas concretas a enviar aos delegados da Assembleia Sinodal.

Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico reúnem-se em Oliveira do Hospital

Um trabalho persistente vem sendo realizado por um grupo de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico da área de Oliveira do Hospital. De modo discreto mas perseverante, esta equipa integrada por professores de diversas paróquias está a reflectir, mensalmente, os temas do Sinodo Diocesano.

Reúne, habitualmente, na quarta-feira de cada mês, no museu da cidade de Oliveira do Hospital, pelas 16-30 horas, e qualquer pessoa pode participar nestes encontros.

Programados os CPM do Arciprestado de Arganil

O CPM é um serviço da Igreja. Uma equipa formada por casais e um sacerdote partilha com os noivos a experiência do aprofundamento da sua vida conjugal e do sacramento do matrimónio. Os temas são apresentados, de modo vivencial, pelos casais animadores, a que se segue um tempo para o diálogo dos noivos entre si e em grupo.

Para o Arciprestado de Arganil estão previstos os seguintes cursos: 2 e 3 de Março e 8 e 9 de Junho.

Oficinas de Oração e Vida

Fundadas pelo padre frei Inácio Larranhaga, as Oficinas de Oração e Vida são um serviço eclesial e inteiramente laical. A pequena estrutura de que se compõe consta de uma equipa responsável a nível nacional e uma equipa coordenadora em cada diocese.

São um método para aprender a orar. Esta aprendizagem não é teórica como num curso, mas sim prática, como numa oficina. Aprende-se a entrar, passo a passo, numa relação pessoal cada vez mais profunda com o Senhor, desde os primeiros passos até à oração de contemplação.

A equipa diocesana é constituída por António de Oliveira, e casal Lídia Reimão-Alcino Reimão. Os pedidos de informação podem ser dirigidos, respectivamente, para R. António Jardim, 86, c/v - Coimbra ou Estrada da Beira, 142, 1.º - Coimbra.

Missão Popular na Região Pastoral

Continua em estudo a possibilidade de realização desta iniciativa pastoral como forma de levar a todo o povo da Região as conclusões do Sinodo Diocesano. A sua realização está prevista para o ano de 1998/1999. - V. E.

33%*
é o mínimo!

* para titulares com taxas de IRS iguais ou superiores a 25%

Some uma elevada taxa de juro a uma poupança adicional no seu IRS.
e tire a prova: a conta BNC Poupança Habitação.
para 335 contos, dá-lhe um rendimento que pode atingir 49%.
Fica garantido o Crédito Habitação (a taxa preferencial)
e ainda tem prémios: Todos os fins-de-ano
poderá, por sorteio, duplicar o seu saldo.

BNC Poupança Habitação

Não deixe de abrir a sua até 31 de Dezembro.

BNC

Banco Nacional de Crédito Imobiliário
Coimbra - (039) 386 86
Prefira um Banco especializado

AGÊNCIAS MARTINS/SRAF
Serviços Funerários
Telef. 8850352 Fax 8852368
Rua do Saco, 42-48 1100 LISBOA
(An Hospital do Desterro)

**NUNO MARQUES
A. CRISTINA SERRA**
Advogados
Rua Dr. Veiga Simões - Tel./Fax 25343 - 3300 ARGANIL
Ed. Areias - Tel./Fax 50076 - 3400 OLIVEIRA DO HOSPITAL
Consultas todos os dias úteis

PROGRAMA DA TELEVISÃO

QUINTA-FEIRA, 30

RTP 1 - 8, Notícias; 8-15, Remate; 8-30, Rua Sésamo; 8-55, Notícias; 9-05, Corpo Santo; 10, Praça da Alegria; 11-30, Culinária; 11-45, Cortina de Vidro; 13, Jornal da tarde; 13-45, Maria José; 14-35, Malha de intrigas; 15-05, Vizinhos; 15-40, Kananga do Japão; 16-45, Os dias úteis; 17-50, Pantanal; 19-20, Lotaria Nacional; 19-30, Golo! Golo! Golo!; 20, Telejornal; 20-50, Casados de fresco; 22-30, A idade da loba; 23-15, Malta gira; 0-15, Murphy Brown; 0-45, 24 horas; 1-15, Remate; e 1-35, Última sessão: «Missão final».

TV2 - 15, Televidas; 16, Andebol - Troféu RTP; 17-35, Rua Sésamo; 18, Um dó li tá; 18-55, Batman; 19-35, Dinheiro em caixa; 20-15, Basquetebol: Benfica-Bolonha; 21-55, O tempo; 22, TV2 Jornal; 22-35, Acontece; 22-50, Cine 2: «Quando uma mulher sobe as escadas»; 0-15, Ver artes; 0-45, O tempo; e 0-50, Musical - Anita O'Day.

SIC - 11, Por amar-te tanto; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Felicidade; 13, Primeiro Jornal; 13-30, O Juiz decide; 14, Os emigrantes; 15-10, Os donos do jogo; 15-40, Buéréré; 17-10, Notícias; 17-20, Praça Pública; 17-55, Sinhá Moça; 19, Cara e Coroa; 20, Jornal da Noite; 20-45, Os Tralhões em Portugal; 21-20, A próxima vítima; 22-20, Surprise Show; 23-20, A noite da má língua; 0-40, Meteorologia; e 1, No fim do mundo.

TVI - 9-15, Venda você mesmo; 9-30, Novidades incríveis; 10, Animais em ação; 10-30, Morena Clara; 11-25, Telhados de vidro; 12-25, Clube da manhã; 13, Quem sai aos seus; 13-30, Jornal da uma; 14-15, Primeira mão; 14-35, Parker Lewis; 16-05, Dennis, o Pimentinha; 17-25, Jornal nacional; 17-45, Chá das tias; 17-50, A fúria do destino; 18-30, O jogo da vida; 19-30, Novo Jornal; 20-30, Negócios em dia; 20-45, Detectives na onda; 21-45, Fora de jogo; 22, Grande filme: «Trinlã, cowboy insolente»; 0-20, TVI Jornal + Primeira fila; 1-25, Cagney & Lacey; 2-15, Tempo informação; 2-25, Encontro; e 2-35, Novidades incríveis.

SEXTA-FEIRA, 1

RTP 1 - 8, Notícias; 8-15, Remate; 8-30, Rua Sésamo; 8-55, Notícias; 9-05, Corpo Santo; 10, Praça da Alegria; 11-30, Culinária; 11-45, Cortina de Vidro; 13, Jornal da tarde; 13-45, Maria José; 14-35, Malha de intrigas; 15-05, Vizinhos; 15-40, Kananga do Japão; 16-45, Os dias úteis; 17-50, Pantanal; 19-30, Golo! Golo! Golo!; 20, Telejornal; 20-45, Isto é o Agildo; 21-50, A idade da loba; 22-40, Quem é o quê?; 23-50, 24 horas; 0-20, Remate; 0-35, O tempo; 0-40, Sessão dupla I: «O assassino em Miami»; e 2-15, Sessão dupla II: «No trilho secreto».

TV2 - 15-30, Televidas; 16-30, O tempo; 16-35, Motociclismo; 17-30, Divulgação; 17-35, Rua Sésamo; 18, Um dó li tá; 18-55, Andebol - VI Torneio RTP; 20-30, Máquinas; 21, Dia Mundial da Sida; 21-45, Remate; 22, TV2 Jornal; 22-35, Acontece; e 23-50, Cine Clube: «Os desafios».

SIC - 11, Por amar-te tanto; 11-40, As receitas do dia; 12-10 Felicidade; 13, Primeiro Jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os emigrantes; 15-10, Os donos do jogo; 15-40, Buéréré; 17-10, Notícias; 17-20, Praça pública; 17-55, Sinhá Moça; 19, Cara & Coroa; 20, Jornal da noite; 20-55, Os malucos do riso; 21-35, A próxima vítima; 22-35, Luna Park; 0-35, Os donos da bola; 1-50, Último jornal; e 2-05, Play-boy.

TVI - 9-15, Venda você mesmo; 9-30, Novidades incríveis; 10, Caixa de perguntas; 10-25, Clube da manhã; 13, Jornal da uma; 14-15, Primeira mão; 14-30, Tempo informação; 14-35, Esquadrão Classe A; 15-35, Dennis, o Pimentinha; 17, Cinema à tarde: «Oliver»; 19-30, Novo Jornal; 20-30, Negócios em dia; 20-40, Tempo informação; 20-45, Detectives na Onda; 21-45, Fora de jogo; 22, Cinema à Sexta: «Tombstone»; 0-35, TVI Jornal; 1-10, Filme: «O segredo do lago»; 3, Tempo informação; 3-10, Encontro; e 3-20, Novidades incríveis.

SÁBADO, 2

RTP 1 - 8, Infantil/Juvenil; 10-55, Clube Disney; 12-25, Cybermaster; 13, Jornal da tarde; 13-15, Top; 14-25, Polícias do futuro; 15-20, Uma história amarga; 16-15, Sessão da tarde: «Shogun, o senhor da guerra»; 18-35, Pantanal; 19, Clube dos totalistas; 20, Telejornal; 20-50, Isto só vídeo; 21-30, As memórias de Sherlock Holmes; 22-30, Parabéns; 0-20, 24 horas; 0-55, Sessão dupla I: «Predador na sombra»; e 2-30, Sessão dupla II: «Triângulo indecente».

TV2 - 9, Universidade aberta; 12, Forum musical; 13, Parlamento; 14, Euronews; 15, Atletismo; 16, Andebol;

18-15, Circo; 19-20, Para além do ano 2000; 20-10, Cine sábado: O abominável homem das neves; 21-55, Boa Noite/O tempo; 22, TV2 Jornal; 22-30, Cantares de amigo; 23-20, Remate; 23-35, Jogo falado; 0-05, Tribunal de polícia; e 0-35, Noite de Cinema: «Duas vezes numa vida».

SIC - 9, Buéréré; 12-30, Portugal radical; 13, Felicidade; 14, Top SIC; 15-20, Dr.º Quinn; 16-10, Cosby Show; 16-30, SNúmero um; 18, Cara & Coroa; 20, Jornal da noite; 20-45, História de amor; 22, Big Show SIC; 1-20, Meteorologia; 1-25, Último jornal; e 1-40, Sessão especial: «O herói do deserto».

TVI - 9-30, Novidades incríveis; 10, Animação; 11-30, As histórias mais bonitas; 12, Visto isto; 12-30, Novos ventos; 13, Jornal da uma; 13-20, Tempo informação; 13-25, Contra-ataque; 14-55, Venda você mesmo; 15-05, A hora do recreio; 16, Christy; 16-50, Venda você mesmo; 17, Filme de sábado: «À procura de nós»; 19, Feito à medida; 19-30, Telejornal+Grande plano; 20-45, Tempo informação; 20-55, Diagnóstico: crime; 22, Picket Fences; 23, Campeonato de futebol espanhol; 0-40, Últimas notícias; 1, Tempo informação; 1-10, Lauro António apresenta: «As Gilrs»; 3-10, Encontro; e 3-20, Novidades incríveis.

DOMINGO, 3

RTP 1 - 8, Infantil/Juvenil; 12-30, Sem limites; 12-55, O tempo; 13, Jornal da tarde; 13-15, Mad in Portugal; 13-50, Polícias do futuro; 15, 86-60-86; 15-45, Homens do Rio Snowy; 16-45, Robocop; 17-45, A festa dos preços; 18-45, Casa Cheia; 20, Telejornal; 20-45, Marco Paulo com música no coração; 21-50, Miss Mundo; 23-50, O renegado; 0-40, 24 horas; 1-10, O tempo; 1-15, Paixões; e 2-05, No calor da noite.

TV2 - 9, Caminhos; 9-30, Novos horizontes; 10, 70x7; 10-30, Missa; 11-25, A terra e os homens; 12, Regiões; 13-10, Euronews; 15, Moto Show 95; 15-30, Tênis - Masters TMN; 16, Voleibol - Itália-Brasil; 17, Jornadas 2; 17-15, Andebol: Letónia-Portugal; 19, Desporto: Notícias 18-45, Informação desportiva; 19-15, Sessão especial: «Perdidos em África»; 21, A grande nau; 21-55, O tempo; 22, TV2 Jornal; 22-30, Vidas a meias; 23, Domingo desportivo; e 0-30, Cine Estúdio: «Inglaterra, minha Inglaterra».

SIC - 9, Buéréré; 11, Espaço Nickelodeon; 13, BBC - Vida selvagem; 14-10, Internacional SIC; 14-40, Cenas de um casamento; 15-30, Príncipe de Bel Air; 16, Olho de falcão; 17, Walker, o Ranger do Texas; 18, Chiado Terrace: «Cuidados intensivos»; 19-10, Cenas de um casamento; 20, Jornal da noite; 20-50, História de amor; 22, Chuva de Estrelas; 23, Maiores de 17: «A Calxa»; 1, Meteorologia; e 1-05, Último jornal.

TVI - 9-30, Novidades incríveis; 10, Clube da manhã; 11-30, O 8.º dia; 12, Angelus; 12-15, Missa dominical; 13-30, Portugal português; 15, Jornal do País; 15-30, Tempo informação; 15-40, Olho Popular; 17-30, Filme de domingo: «Sissi»; 19-30, Telejornal; 20, Tempo informação; 20-10, Menina prodígio; 20-50, O Jogo do Ganso; 23-25, Últimas notícias; 23-40, Irmãos de sangue; 0-30, Tempo informação; 0-40, Encontro; e 0-50, Novidades incríveis.

SEGUNDA-FEIRA, 4

RTP 1 - 8, Notícias; 8-15, Remate; 8-30, Rua Sésamo; 9, Notícias; 9-15, Corpo Santo; 10, Praça da Alegria; 11-30, Culinária; 11-45, Cortinas de Vidro; 13, Jornal da tarde; 13-45, Maria José; 14-35, Malha de intriga; 15-20, Vizinhos; 15-50, Kananga do Japão; 17-05, Os dias úteis; 18-05, Pantanal; 19-30, Golo! Golo! Golo!; 20, Telejornal; 21, A idade da loba; 21-50, Negócios em dia; 20-40, Tempo informação; 20-45, Detectives na Onda; 21-45, Fora de jogo; 22, Cinema à Sexta: «Tombstone»; 0-35, TVI Jornal; 1-10, Filme: «O segredo do lago»; 3, Tempo informação; 3-10, Encontro; e 3-20, Novidades incríveis.

SIC - 11, Por amar-te tanto; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Felicidade; 13, Primeiro Jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os emigrantes; 15-10, Os donos do jogo; 15-40, Buéréré; 17-10, Notícias; 17-20, Praça pública; 17-55, Sinhá Moça; 19, Cara & Coroa; 20, Jornal da noite; 20-50, A próxima vítima; 22, ponto de encontro; 22-50, Noite de estreia: «Platoon, os bravos do pelotão»; 0-50, Último jornal; e 1-15, Flash Bach.

TVI - 9-45, Venda você mesmo; 10, Novidades incríveis; 10-30, O 8.º dia; 11, Shop; 11-05, Clube da manhã; 11-35, Telhados de vidro; 12-05, Shop; 12-15, Morena Clara; 13, Quem sai aos seus...; 13-30, Jornal da uma; 14-15, Primeira mão; 14-35, Parker Lewis; 15-10, Programa escolhido; 16-05, Dennis, o Pi-

Novidades incríveis; 10-30, Novos ventos; 11-05, Clube da manhã; 11-35, Telhados de vidro; 12-15, Morena Clara; 13, Quem sai aos seus...; 13-30, Jornal da uma; 14-15, Primeira mão; 14-35, Parker Lewis; 15, Programja escolhido pelos telespectadores; 16-05, Dennis, o Pimentinha; 17-25, Jornal Nacional; 17-45, Chá das tias; 17-50, A fúria do destino; 18-45, O jogo da vida; 19-30, Novo Jornal; 20-30, Negócios em dia; 20-45, Detectives na onda; 21-45, Fora de jogo; 22, Casos reais: «O segredo de Sahara»; 23-50, TVI Jornal; 0-45, Cagney & Lacey; e 1-55, Novidades incríveis.

TERÇA-FEIRA, 5

RTP 1 - 8, Notícias; 8-15, Remate; 8-30, Rua Sésamo; 9, Notícias; 9-15, Corpo Santo; 10, Praça pública; 11-30, Culinária; 11-45, Cortina de vidro; 13, Jornal da tarde; 13-45, Maria José, 14-35, Malha de intrigas; 15-05, Vizinhos; 15-35, Kananga do Japão; 16-45, Os dias úteis; 17-50, Pantanal; 19-30, Golo! Golo! Golo!; 20, Telejornal; 21, A mulher do sr. Ministro; 21-40, A idade da loba; 22-30, Lotação esgotada: «Tina, What's Love Got To Do It»; 0-20, 24 horas; 0-50, Remate; e 1-30, Última sessão: «Um longo dia para morrer».

TV2 - 15-30, Televidas; 16-30, O tempo; 16-35, Divulgação; 16-40, Golo Europa; 17-40, Rua Sésamo; 18-10, Um dó li tá; 19-20, Rotações; 20-20, Objectivo: descoberta; 21-30, Lendas e narrativas; 21-55, O tempo; 22, TV 2 Jornal; 22-30, Acontece; 22-40, Bailado: Didi e Eneias; 0-10, A par e passo; e 1-10, O tempo.

SIC - 11, Por amar-te tanto; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Felicidade; 13, Primeiro Jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os emigrantes; 15-10, Os donos do jogo; 15-40, Buéréré; 17-10, Notícias; 17-20, Praça pública; 17-55, Sinhá Moça; 19, Cara & Coroa; 20, Jornal da noite; 20-45, Camilo & Filho, Lda.; 21-25, A próxima vítima; 22-25, Não se esqueça da escova de dentes; 23-45, Cross Fire; 0-45, Vá para fora cá dentro; 0-55, Meteorologia; 1, Último jornal; e 1-15, No fim do mundo.

TVI - 9-45, Venda você mesmo; 10, Novidades incríveis; 10-30, Animais em ação; 11, Shop; 11-05, Clube da manhã; 11-35, Telhados de vidro; 12-05, Shop; 12-15, Morena Clara; 13, Quem sai aos seus...; 13-30, Jornal da uma; 14-15, Primeira mão; 14-35, Parker Lewis; 15, Programa escolhido pelos espectadores; 16-05, Dennis, o Pimentinha; 17-25, Jornal nacional; 17-45, Chá das tias; 17-50, A fúria do destino; 18-30, O jogo da vida; 19-30, Novo Jornal; 20-30, Negócios em dia; 20-45, Detectives na onda; 21-45, Fora de jogo; 22, Mini-série: «O Segredo do Sahara»; 23-15, TVI Jornal; 23-45, Jornal de negócios; 0-15, Cagney & Lacey; e 1-25, Novidades incríveis.

QUARTA-FEIRA, 6

RTP 1 - 8, Notícias; 8-15, Remate; 8-30, Rua Sésamo; 9, Táxi; 9-30, Jonh Larroquette Show; 10, Praça da Alegria; 11-30, Culinária; 11-45, Cortina de vidro; 13, Jornal da tarde; 13-45, Maria José; 14-35, Malha de intriga; 15-05, Vizinhos; 15-40, Kananga do Japão; 16-45, Os dias úteis; 17-50, Pantanal; 19-30, Pantanal; 19-30, Golo! Golo! Golo!; 20, Telejornal; 20-20, Futebol: Aalborg-F. C. do Porto; 22-30, Nico d'Obra; 23, A idade da loba; 23-45, Prova oral; 0-45, 24 horas; 1-15, Remate; e 1-30, Última sessão: «Mulheres de Coragem».

TV2 - 15-30, Televidas; 16-30, Motociclos; 17-30, Divulgação; 17-35, Rua Sésamo; 18, Um dó li tá; 19, O bicho homem; 20-35, Irei para longe; 21, Boa Noite/O tempo; 21-15, Planeta Terra; 21-45, Remate; 22, TV2 Jornal; 22-35, Acontece; 22-50, Documentário - África Selvagem; 23-45, Liga dos Campeões; 0-45, O tempo; 0-50, Marginalidades; e 2-05, Musical - Faith No More.

SIC - 11, Por amar-te tanto; 11-40, As receitas do dia; 12-10, Felicidade; 13, Primeiro Jornal; 13-30, O juiz decide; 14, Os emigrantes; 15-10, Os donos do jogo; 15-40, Buéréré; 17-10, Notícias; 17-20, Praça pública; 17-55, Sinhá Moça; 19, Cara & Coroa; 20, Jornal da noite; 20-50, A próxima vítima; 22, ponto de encontro; 22-50, Noite de estreia: «Platoon, os bravos do pelotão»; 0-50, Último jornal; e 1-15, Flash Bach.

TVI - 9-45, Venda você mesmo; 10, Novidades incríveis; 10-30, O 8.º dia; 11, Shop; 11-05, Clube da manhã; 11-35, Telhados de vidro; 12-05, Shop; 12-15, Morena Clara; 13, Quem sai aos seus...; 13-30, Jornal da uma; 14-15, Primeira mão; 14-35, Parker Lewis; 15-10, Programa escolhido; 16-05, Dennis, o Pi-

Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e três de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, a fls. 85 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas n.º 11-D, deste Cartório, a cargo da Lic. Ana Gabriela Pereira da Silva da Fonseca Freitas, o outorgante:

ARMÊNIO ANTUNES GASPAR (N.F.: 173610374; B. I. N.º 4265921 de 08/07/94-Coimbra), natural da freguesia de Unhais-o-Velho, deste concelho e mulher MARIA DA SILVA TAVARES (N. F.: 176411950; B. I. N.º 4399090 de 27/09/93 - Coimbra), natural da freguesia de Vidual, deste concelho, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes em Estrada dos Carvalhais, Coimbra.

Justificam por não possuírem título, a aquisição de um PRÉDIO URBANO, composto por casa de habitação de rés-do-chão andar e sótão, situado no Casal da Lapa, freguesia de Vidual, deste concelho, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar de nascente com Albertina da Silva Tavares e dos restantes pontos cardiais com via pública, inscrito na matriz sob o artigo n.º 225, em nome do justificante marido e omissio à Conservatória.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra, 24 de Novembro de 1995.

A Notária, - Ana Gabriela Pereira da Silva da Fonseca Freitas.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia vinte e dois de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco, a fls. 81 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas n.º 11-D, deste Cartório, a cargo da Lic. Ana Gabriela Pereira da Silva da Fonseca Freitas, o outorgante:

HENRIQUE ALVES (N.F.: 151851816; B. I. N.º 7909418 de 29/03/83-Lisboa), natural da freguesia de Pessegueiro, deste concelho e mulher LADELINA DOS SANTOS FERNANDES ALVES (N. F. 146430158; B. I. N.º 7909420 de 11/01/91 - Lisboa), natural da freguesia de Oia, concelho de Oliveira do Bairro, casados no regime da comunhão geral de bens e residentes na Rua da Capela, n.º 10, Rego, Oia, Oliveira do Bairro.

Justificam por não possuírem título, a aquisição de um PRÉDIO URBANO, composto por casa de habitação de rés-do-chão e dois andares, situado na freguesia de Pessegueiro, deste concelho, com a área de quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com José Maria Gomes, de poente e nascente com Domingos João, inscrito na matriz sob o artigo n.º 150, em nome do justificante marido e omissio à Conservatória.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pampilhosa da Serra, 23 de Novembro de 1995.

A Notária, - Ana Gabriela Pereira da Silva da Fonseca Freitas.

Tem aposto o respectivo selo branco (A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

ARGANIL TEM OUTRO TIPO DE FOGOS!

T1, T2, T3

com garagem individual

Em frente à Escola Secundária

VISITE-NOS

PAIVA & MOTA, LDA.

ALFRAGIDE - 01/4717080

SARZEDO - 035/22893

mentinha; 17-25, Jornal nacional; 17-45, Chá das tias; 17-50, Fúria do destino; 18-30, O jogo da vida; 19-30, Novo Jornal; 20-30, Negócios em dia; 20-45, Detectives na onda; 21-45, Fora de jogo; 22, Modelos; 0, TVI Jornal; 0-30, Jornal do mundo; 1, Cagney & Lacey; 1-50, Tempo informação; 2, Encontro; e 2-10, Novidades incríveis.

Recordando Salete Borges

Oh! Quem pudera segurar
O tempo na mão, fechado
E não o deixasse escapar
Nem correr tão apressado.

Ser capaz de o apertar
Até o deixar esmagado
De modo a poder ficar
Quietinho do nosso lado.

Mas essa mão carinhosa,
Poderosa e compassiva
Que deu ao homem a mulher!

Existe. É tão meiga e generosa
Que nos ama e nos dá a vida
E nos chama quando quer.

Foi assim que Deus se dignou chamar a Si a nossa ilustre e boa amiga Maria Salete Norte Borges, em 18 de Julho último, a qual já não podemos felicitar no dia 30 deste mês, em que celebraria mais um aniversário do seu natal.

Oremos, pois, pelo seu eterno descanso e por todas as almas benditas que aguardam ansiosamente a sua vez de entrada no Céu.

JOSÉ RODRIGUES MARTINS.

Conservatória do Registo Comercial de Arganil

Firma: CUROPOS & CALDEIRA - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, LDA.

Sede: Bairro da Portelinha, Arganil

Capital social: 1.600.000\$00

N. de Matricula: 00469/951031

N.º de Inscrição 1

N.º e Data de Apresentação Ap. 08/951031

CERTIDÃO

Graça Maria Paiva Gomes, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Arganil.

CERTIFICA para os fins do disposto nos artigos n.ºs 71.º e 72.º do Código do Registo Comercial; Que por escritura pública, outorgada em 19 de Maio de 1995, exarada a folhas 82, L.º 152-B, do Cartório Notarial de Arganil, foi constituída a sociedade em epigrafe, a qual se rege pelas cláusulas constantes das fotocópias juntas (4), que fazem parte da presente certidão.

3.º

O capital social, é de UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, uma do valor nominal de NOVECENTOS E SESENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio JOSÉ ANTÓNIO CUROPOS DE ALMEIDA e, outra do valor nominal de SEISCENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio JOÃO CALDEIRA DE ALMEIDA.

§ ÚNICO - Cada uma daquelas quotas encontra-se realizada, em numerário e apenas, quanto a metade, devendo a parte remanescente ser realizada até dezanove de Maio de mil novecentos e noventa e seis.

4.º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares, por uma ou mais vezes, na proporção das respectivas quotas, até ao montante global de quarenta milhões de escudos, e efectuados os suprimentos de que a sociedade carecer.

5.º

A gerência e representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ ÚNICO - Para obrigar validamente a sociedade em quaisquer actos ou contratos é suficiente a assinatura de um gerente.

6.º

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, conjuges e ascendentes.

§ PRIMEIRO - Na cessão a terceiros e descendentes, têm direito de preferência os sócios não cedentes, em primeiro lugar, e a sociedade, em segundo.

§ SEGUNDO - No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes e capazes e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles nomear um, de entre si, que a todos represente na sociedade, no prazo de noventa dias, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

7.º

Quando a lei não exigir outras formalidades e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas ou protocoladas, com aviso de recepção dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

§ ÚNICO - É permitida a representação dos sócios nas Assembleias Gerais por pessoas estranhas à sociedade.

§ ÚNICO - Mediante simples deliberação da gerência, a sociedade poderá

representar-se em território nacional.

O seu objecto social consiste na exploração de Restaurantes, Bares, Discotecas e outros estabelecimentos de bebidas com espectáculo.

§ ÚNICO - Mediante simples deliberação da gerência, a sociedade poderá

representar-se em território nacional.

O seu objecto social consiste na exploração de Restaurantes, Bares, Discotecas e outros estabelecimentos de bebidas com espectáculo.

§ ÚNICO - Mediante simples deliberação da gerência, a sociedade poderá

representar-se em território nacional.

Novos valores das pensões

Do serviço Sub-Regional de Coimbra do Ministério da Solidariedade e Segurança Social recebemos a seguinte nota de imprensa:

A actualização anual do valor das prestações da Segurança Social representa um imperativo de justiça social claramente expresso no programa de Governo.

Em coerência com tal imperativo decidiu o Governo aumentar, com efeitos a partir de 1 de Dezembro de 1995, as pensões dos diferentes regimes de Segurança Social, medida que diz respeito a mais de 2 milhões e 300 mil pensionistas.

A medida ora tomada, ao mesmo tempo que garante um maior crescimento da generalidade das pensões de valor mais baixo, acolhe uma justa solução inovadora para as pensões do regime geral, cujo aumento é diferenciado segundo três escalões que permitem conferir melhorias mais significativas às pensões de montantes menos elevados.

PENSÕES DE INVALIDEZ E VELHICE *

Regimes	Escalões	Montantes		Crescimento
		Anterior	Novo	
Não contributivos e equiparados (Pensão Social)		17.500\$00	20.000\$00	14,3%
	RESSAA (Trabalhadores agrícolas)	19.600\$00	21.000\$00	7,1%
Geral	Valor mínimo	27.600\$00	29.000\$00	5,1%
	1.º escalão	até 125.000\$00		4,5%
	2.º escalão	de 125.000\$00 a 250.000\$00		4%
	3.º escalão	superior a 250.000\$00		10.000\$00

(*) As pensões de sobrevivência de todos os regimes são actualizadas em função destes aumentos.

SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE 3.ª PESSOA COMPLEMENTO DE PENSÃO POR CÔNJUGE A CARGO

Regimes	Prestações	Valor anterior	Novo valor	Crescimento
Não contributivo e equiparados	Subsídio por assistência de 3.ª pessoa	8.150\$00	8.550\$00	4,9%
		RESSAA		
Geral	Complemento por cônjuge a cargo	4.200\$00	4.400\$00	4,8%
	Subsídio por assistência de 3.ª pessoa	9.650\$00	10.100\$00	4,7%

CORTIÇA - S. MARTINHO DA CORTIÇA

ÁUREA DA CONCEIÇÃO MARQUES

Agradecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, irmãs e restantes familiares, vêm por este meio manifestar o seu mais profundo agradecimento a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da querida extinta e ainda a todas aquelas que por qualquer outra forma se associaram à sua dor.

Para todas, a sua eterna gratidão.

AUTOMÓVEIS

COMPRA - VENDE - TROCA

ANTÃO & VALENTE, L.DA

(Natural de Portela do Fojo - Pampilhosa da Serra)

Para um bom negócio, prefira um conterrâneo

Av. General Roçadas, 36-D Telef. 836227 1100 LISBOA

ORFEU

Espera por si para lhe apresentar as suas excelentes especialidades gastronómicas

Muitos portugueses e estrangeiros as têm saboreado

Telefone 02 - 6064322

Rua Júlio Dinis, 928

Fax 02 - 6000360

4050 PORTO

LOMBA (Arganil)

Magusto

Organizado pela comissão de festas de Nossa Senhora da Saúde, realizou-se nesta localidade, junto à nossa capela, o já tradicional magusto, o qual registou a afluência de muitos conterrâneos e amigos e foi muito animado, tendo ainda lugar um pequeno leilão, bastante aguerido e que deu os seus frutos em favor das obras do coreto.

No final foram apuradas as seguintes verbas:

Receita - Leilão, 23.200\$00; donativos, 11.500\$00; e bar, 3.000\$00. Total, 37.700\$00.

Despesa - 7.550\$00.

Assim, verificou-se um saldo de 30.150\$00, que se destina à compra da telha para o coreto, dando-se-lhe um as-

pecto condizente com a nossa capela.

A todos quantos colaboraram para que este resultado fosse atingido, o nosso muito obrigado.

Sardinhada

A comissão de festas vai realizar uma sardinhada no próximo dia 8 (sexta-feira - feriado nacional), pretendendo-se com ela proporcionar aos conterrâneos e amigos que ali queiram comparecer mais uns momentos de alegria e convívio junto à nossa capela.

Esta iniciativa não tem o intuito de angariar quaisquer fundos, destinando-se apenas a proporcionar aos presentes uma tarde diferente. No entanto, é óbvio que não recusaremos os donativos que as pessoas nos queiram entregar.

Posto isto, apela-se à comparência dos conterrâneos e amigos no recinto da capela de Nossa Senhora da Saúde, no próximo dia 8.

A opinião dos outros

(Continuado da 1.ª página)

rem ser cúmplice com esse atirar às feras.

(...) Uma derradeira nota a um último comentário de Pedro Abrunhosa ao Ministro: Disse ele: «O que ressalta é a diferença entre o que o Ministro pensa e aquilo que eu e muitos estudantes pensamos». Ora ainda bem: no dia em que um Ministro tenha os mesmos valores que os estudantes, a República fecha as portas, chega o senhor Fukuyamã, em traje de valquiria, e grita épico: «Acabou a História, eu não dizia?»

É no conflito de valores que pode haver criação: as diversas subgerações estudantis avançaram ou recuaram na sua formação consoante a capacidade que tiveram de sustentar o conflito. E o pior que lhes pôde acontecer foi quando os papás, complacentes, fizeram bilu-bilu no queixo dos filhinhos e lhes deram razão antes mesmo de eles terem defendido as suas ideias. O conflito é saudável exactamente porque parte do pressuposto de que não é obrigatório terem os jovens sempre razão. Quando (mais) jovem, não pensava assim, naturalmente. Mas aqui garanto que, se soubesse de filho meu a aplaudir um Quim Barreiros, na Aula Magna, numa Semana de Recepção ao Caloiro, poderia ter ele a certeza de vir a encontrar, lá em casa, um longo, bilioso e memorável conflito de gerações...».

Nota final: Pedro Abrunhosa é um símbolo de alguma juventude. Vê-se...

Licenciamento Industrial

- Agro-Indústrias

De acordo com o Decreto Regulamentar N.º 17/95, de 30/5, foi prorrogado o prazo para o licenciamento a título excepcional de todas as Agro-Indústrias. Os proprietários de Agro-Indústrias existentes até 31 de Dezembro de 1995, de acordo com art.º 24.º do Dec. Reg. 25/93 de 17-8 e Dec. Lei 109/91 de 15-3.

Todas as informações necessárias à constituição e tramitação do processo de licenciamento podem ser obtidas nos serviços da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral; contactando designadamente os seguintes: Zona Agrária do Alto Dão Lafões, em Viseu; Zona Agrária do Baixo Vouga, em Aveiro; Zona Agrária do Pinhal Litoral, em Leiria; e sede da DRABL, Div. de Higiene e Qualidade dos Produtos Agro-Alimentares.

Incluem-se nesta situação:

Adegas que elaborem mais de 500 pipas/ano; todos os lagares de azeite; todos os matadouros; torrefacções de frutos de casca rija; e outros estabelecimentos industriais.

Óptica Fernandes

Gabinete de adaptação e regeneração de lentes de contacto
Consultas de visão

Rua Oliveira Mateus, 35 Tel. 25920

Fax 25183 3300 ARGANIL

Actividades regionalistas

Comissão de Melhoramentos de Fórnea

- Animado convívio

Organizado pela Comissão de Fórnea, mais concretamente com a iniciativa louvável do sr. Manuel Quaresma, o indigitado presidente de direcção, realizou-se no passado domingo, dia 26 de Novembro, um animado convívio entre as gentes de Fórnea e alguns amigos que também se quiseram associar.

Teve lugar numa quinta em Fernão Ferro, junto ao Hotel Orion, pertença do sr. Manuel, que se prestou não só a ceder as instalações como a fornecer o «porco», que havia sido morto na véspera, e foi servido saborosamente nesse dia, a par do bem confeccionado e tradicional arroz de fressura e de outros alimentos a propósito, sem esquecer o que provém do sumo das uvas, com dois barris cheios desse líquido postos à disposição.

Nem a chuva a espaços conseguiu importunar-nos o churrasco, saudável e divertido, feito ao ar livre. Para complementar a animação, foi contratada uma organista, que, com o seu re-

portório de música popular, fez elevar ainda mais o espírito de confraternização e de boa disposição que a todos contagiou. Após a descontraída digestão do almoço, houve tempo ainda de se comerem umas castanhas assadas no forno a lenha da quinta, a fazer lembrar os muitos que se encontram na aldeia, que, como não podia deixar de ser, foram acompanhadas por mais uma pinga de vinho.

Efectuou-se um pequeno peditório entre todos os presentes (que veio a render cerca de 100 contos), apenas porque a Comissão está necessitada de todo o apoio monetário para fazer face às despesas realizadas com o edifício escolar, porque o sr. Manuel e esposa D. Cidália, à cabeça, e todos em geral, alguns mais do que outros, se prestaram a colaborar graciosamente, e envolveram-se de um modo desinteressado, apenas motivados pelo convívio e pela amizade que os une à aldeia. No final todos os participantes se manifestaram satisfeitos.



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bacia do Ceira, C. R. S. I.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bacia do Ceira, a reunir em Assembleia Geral, sessão ordinária, no dia 15 de Dezembro de 1995, pelas 20 horas, no salão de reuniões da nossa sede, em Góis, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Votar a proposta do Plano de Actividades e de Orçamento para o Exercício de 1996.
- 2 - Outros assuntos de interesse para a Caixa.

Funcionamento da Assembleia (Art.º 25.º dos Estatutos):

A Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiverem presentes mais de metade dos associados. Caso não se verifique o número de presenças atrás referidas, a Assembleia reunirá com qualquer número de associados, uma hora depois.

O Presidente da Assembleia Geral, - Jaime Carlos Marta Soares.
(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 10.355, de 30-11-1995)

JOSÉ E. COROA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE OLHOS

Consultas por marcação - Tel. 25622

Rua Dr. Veiga Simões (à Fonte de Amandos)

3300 ARGANIL

PAPÉIS TEIXEIRA DIAS, LDA.

Artes Gráficas • Artigos de Escritório • Consumíveis de Informática • Papelaria
Brindes Publicitários • Papel Fantasia • Fotocopiadores e Fax
Móveis Metálicos • Máquinas de Escrever e Calcular • Encadernações

Telef. 8510276 - Fax 8538131 - Telemóvel 0931-255333

Rua 18, n.º 47 - Bairro da Encarnação

1800 LISBOA



Panda Uno Tipo Tempra Crona



CRÉDITO FIAT

AutoMeclis

Concessionário Fiat

Sistema Usado Seguro

Um conterrâneo conta sempre com um conterrâneo

ALUGUER FIAT

CRÉDITO USADOS

POSTO 1: R. ANTÓNIO PATRÍCIO, N.º 9 F/G - 1700 LISBOA
TEL. 796 20 51/8 TELEX 797 36 70 FAX 797 36 70

POSTO 2: R. MARQ. DE ALORNA, N.º 20 B/D - 1700 LISBOA
TEL. 847 20 74/5/6 FAX 8493359

Projecto da Área Escola do Conselho Escolar de Arganil

«Todos juntos na defesa do Ambiente»

- O contributo do 4.º Ano da Escola do 1.º Ciclo de Arganil



Soluções do solo e do ar

Uma visita à lousa de Arganil

O Projecto Escola - Escola para este ano lectivo 95/96 é «Todos juntos na defesa do Ambiente».

Dentro dessa tema, nós alunos do 4.º ano, escolhemos para estudar a poluição do solo/líxeos e poluição do ar.

Os desenvolvimentos deste projecto, fomos visitar a lousa Municipal, que fica nos arredores da vila.

Estávamos admirados! Havia muito lixo a arder mas também havia muito, por lá, espalhado. Era uma grande exatidão de solo poluído!

Alguns pensámos que as fumaças produziam assim tanto lixo!...

Como o lixo da lousa estava a arder, lançava fumos que não poluíndo cada vez mais a atmosfera, podem originar doenças nos seres vivos.

De uma parte daquele lixo fosse colocado em contentores próprios (se os houvesse), poderia ser reciclado dando origem a novos materiais tais como: vidros, papéis, plásticos, latas... evitando assim uma parte da poluição.

Por isso, senhor habitante:

- Coloque o seu lixo nos contentores que se encontram espalhados pelas ruas.

- Não misture aí o vidro, leve-o para o vidro.

- Reduza a produção de lixo domésticos.

Se tiver em conta os nossos pedidos esta a contribuir para a defesa do Meio Ambiente e da sua própria vida.

Seja amigo da natureza.

Trabalho elaborado pelos alunos do 4.º ano da Escola do 1.º ciclo de Arganil.

Apesar de tudo, é Natal!...

- Por LUCIANO REIS

I

*O Natal é a festa da família...
É o cenário mais adequado para o amor,
para a amizade, para a compreensão,
para o perdão, para a solidariedade,
para a comunhão com os mais necessitados,
para a anulação de guerras e ódios,
para a união com a Natureza nossa Mãe
e o contacto com o nosso verdadeiro Eu.
O Natal da família e do amor entre todos os povos
é a realização mais digna e sublime
que devemos preservar,
em cada dia da nossa existência...*

O nascimento de Cristo

Para a maior parte de nós, portugueses, o Natal simboliza o nascimento de Cristo. O dia da fraternidade e da concórdia, que recebemos das mãos pequeninas de um menino pobre nascido na cidade de Belém. E porque nunca nos considerámos na abundância generalizada dos países ricos, esta simplicidade de saber-mos que um lindo menino, filho do próprio Deus, ter nascido nas palhas de um pobre presépio, acompanhado por um jerico e uma vaquinha, cai fundo nos nossos corações sensíveis e desperta em nós tesouros de imensa ternura e preocupação pelos mais aflitos e desamparados.

Portugal é um país pobre; a magreza do quotidiano de milhares de portugueses é desonestamente esquecida pelos nossos políticos, mesmo nesta data natalícia. Mas, os portugueses, com as constantes dificuldades do costume, ameaham ao longo de meses para que, ao menos na ceia da consoada ou no jantar do dia 25 de Dezembro, a mesa esteja bem condimentada e todos comam e bebam à vontade, numa espécie de saciamento de fome ancestral.

A festa

Aproxima-se o Natal; aproxima-se a festa de Natal e um dos momentos que é necessário anunciar; um momento que se sente nas pessoas e no ambiente que se vive nesta época especial.

O Natal vem à rua de todas as formas, no coração, nas cores, na música e nas luzes, ele está presente em cada canto e em cada lar. São as iluminações nas montras e nas ruas, a procura de prendas destinadas aos parentes e amigos, um espírito festivo a iluminar a atenção das pessoas.

Sucedem-se festas, muitas festas - festas para as crianças, onde os números de palhaços ou a ida ao circo constituem um tempo privilegiado para em harmonia para que o encontro da Família de 24 para 25 de Dezembro seja realmente uma festa bem disposta e muito particular, com o esquecimento das coisas difíceis da vida.

Ao longo do ano as crianças manifestaram o que gostariam de receber como prendas, muitas famílias programam viagens às suas aldeias. Montam-se presépios, lindos e riquíssimos presépios, adquirem-se pinheiros que são apaixonadamente transformados numa lindíssima árvore de Natal, surgindo o Pai Natal por tudo quanto é sítio. As prendas são abertas com grande euforia por toda a família e o espírito de Natal acontece mais um ano.

Apesar de tudo, é Natal!...

Apesar de tudo, é Natal! O Natal, fruta de rica combinação entre tradições, lendas e interpretações em todo o mundo, é a maior festa histórica, o maior elo entre o passado e o presente. Mas o Natal é, também por tradição, a época de troca de presentes. Um pouco por todo o país, milhares de pessoas percorrem incansavelmente as ruas, na procura da prenda ideal para a crian-

ça, para a família, os amigos. Por isso, ao sentido místico do Natal, associa-se também o aspecto comercial.

Mas, no Natal, em muitas esquinas, em muitas portas de lojas, em muitos jardins locais de forte passagem, outra gente espera que alguns contribuam para um Natal mais quente e mais humano. São os mendigos, gente desprotegida do país real; velhos, inválidos, crianças que apelam à nossa solidariedade e nos dizem que também são gente, Gente para quem o Natal é uma visão cobiçada, distante e inacessível da grandeza exposta na loja ao lado, do bolo-rei, do peru e dos brinquedos tão longe e ali tão perto.

Apesar de tudo, é Natal! Tempo de solidariedade humana. Mas o Natal é também poesia. Uma poesia de mensagens que transmitem nos corações humanos um eco de esperança, de encaminhamento humano, de alerta, de fio condutor para o bem da humanidade e para a solidariedade.

Apesar de tudo, é Natal! Natal de hoje, de ontem, de amanhã e, acima de tudo, um Natal de todos os dias...

Construção da nova Escola C+S e a EN 2 - (Góis-Vila Nova de Poiares)

(Continuado da 1.ª página)

cio onde ainda funciona a Escola C+S.

Este edifício já não dá uma resposta capaz às actuais exigências do ensino e em breve vai nascer uma nova, em terreno cedido pela Câmara Municipal, no prolongamento do parque do Cerejal.

Acabamos de ter conhecimento que já foram abertas as propostas para a construção da nova Escola C+S de Góis. Uma obra da Direcção Regional da Educação do Centro, o seu custo ultrapassa os 200 mil contos.

Mas agregado à nova Escola e face às novas exigências do ensino, vai nascer um pavilhão desportivo, cujo valor está estimado em 100 mil contos e para o qual a Câmara Municipal irá conceder 10% do seu custo. Neste pavilhão, a Câmara quer englobar a construção de uma piscina coberta, que permita aos alunos e à população em geral a sua utilização durante todo o ano.

A rectificação e pavimentação da EN 2, no troço compreendido entre Góis e o Entroncamento de Poiares, é outra grande obra da maior importância para o desenvolvimento do concelho.

Englobando três concelhos - Góis, Lousã e Vila Nova de Poiares - e ciente desta realidade, a Câmara Municipal de Góis pôs todo o seu empenho para que esta obra fosse uma realidade. E ela aí está, também.

Já adjudicada à firma Rosas, Construtores, o custo desta obra intermunicipal, num troço de quase 20 quilómetros, chega quase aos 400 mil contos, financiados pelos fundos comunitários, de acordo com um protocolo assinado entre a JAE, a CCRC e os Municípios envolvidos.

Agora é necessário que a rectificação deste troço da EN 2 continue até Penacova. A Câmara de Vila Nova de Poiares tem uma palavra a dizer sobre este assunto, que não é mais que um desejo deste e de outros Municípios, que se batem pela construção da já tão conhecida Estrada do Pinhal.

Uma estrada que todos queriam e desejariam ver a rasgar, num curto espaço de tempo, esta ilha de pedra, ainda tão abandonada e esquecida.

CADAFAZ

Missa na capelinha de Nossa Senhora da Boa Morte, em Mestras

No próximo domingo, dia 3, às 12-30 horas, será celebrada missa na capelinha de Nossa Senhora da Boa Morte em Mestras, pelo pároco da freguesia, sr. padre Carlos Cardoso, em honra de Nossa Senhora e pela intenção dos vivos e pela alma dos falecidos daquela aldeia.

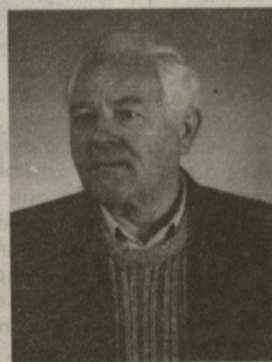
Tendo a capela recebido há pouco tempo obras de completo restauro, haverá a seguir à missa um leilão.

Electrificação

Sofreu completa substituição a linha eléctrica de alta tensão que abastece esta freguesia e procede-se também à substituição de todo o material iluminante da rede pública, incluindo baixadas, só que alguns locais eram iluminados e agora ficam no escuro e a luz pública ficou mais opaca, não tem a mesma luminosidade da anterior.

Nada nos move contra estas obras de restauro, que reconhecemos serem úteis e necessárias, pois o material anterior já tinha muitos anos e podia não comportar a capacidade necessária ou ter outros motivos alheios ao nosso conhecimento eléctrico, só é pena não ficar ao menos com o mesmo brilho da sua antecessora, na rede pública, como atrás referimos.

SARZEDO



FERNANDO BENTO MARQUES

Agradecimento

Sua esposa, filhos, genro, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu saudoso extinto e, bem assim, a todas quantas de alguma forma se associaram ao seu pesar.

A todas, a sua indelével gratidão.

PICCADILLY MODAS - SAPATARIAS

TÁBUA e ARGANIL

Compras de Natal

Para melhor poder servir os nossos estimados clientes, informamos que durante o mês de Dezembro vamos estar abertos nos feriados de 1 e 8, sábados de tarde e domingos 24 e 31.

Requinte, qualidade, bom gosto. Preços acessíveis



Artur C. Travassos Dinis

Venda e reparação de Máquinas de Costura

NOGUEIRA 3300 ARGANIL

Clínica Médico-Dentária de Arganil

Dr.ª Alda Andradé - Dr.ª Nidia Mateus

(Médicas dentistas lic. pela Fac. Medicina de U. de Coimbra)

Consultas todos os dias de 2.ª-Feira a Sábado a partir das 9-00 horas da manhã

Marcações desde já pelo telefone 035-25485

Ou no local: Largo do Campanário, n.º 6 - 3300 ARGANIL

A COMARCA DE ARGANIL

SÍNTESE...

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, no ano corrente a produção de azeitona de mesa deve diminuir 10% e a de azeitona para azeite 8%, enquanto a produção de vinho deve atingir 6,848 milhões de hectolitros (mais 7% do que em 1994, mas menos 12% do que a média dos últimos 5 anos).

Prémios do Totoloto: nenhum primeiro, pelo que haverá um «jackpot» de cerca de 225 mil contos; 4 segundos, cada 6.745 contos; 256 terceiros, 270 contos individuais; 21.278 quartos, 3.260\$00 cada; e 496.298 quintos, cada 209\$00. Prémios do Totobola: 10 «trezes», 1.388 contos individuais; 431 «dozes», cada 32 contos; e 6.518 «onzes», 2.130\$00 cada.

Em Barcelona, os 27 países participantes na Conferência Euro-Mediterrânica aprovaram por unanimidade uma declaração final em que são versados temas como o terrorismo e a não-proliferação de armas nucleares e químicas. O acordo aprovado irá beneficiar 800 milhões de pessoas no próximo século.

O Ministro da Agricultura e Pescas, Gomes da Silva, considerou totalmente inaceitável e inconcebível a proposta da Comissão Europeia que reduz em cerca de 200 mil toneladas a quota portuguesa de produção de tomate. A quota actualmente atribuída ao nosso país é de 830 toneladas, pretendendo a Comissão reduzi-la para 600 mil toneladas.

No ano transacto as vendas de automóveis ligeiros de passageiros tiveram uma evolução desfavorável, diminuindo 4% face ao ano anterior, enquanto as vendas de comerciais ligeiros aumentaram 22%. Naquele ano, os portugueses continuaram a preferir automóveis ligeiros provenientes de Espanha (69.443 veículos), França (55.260) e Itália (39.989).

Em mensagem transmitida pela televisão, o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, defendeu a necessidade de enviar tropas norte-americanas para a Bósnia para ajudar a controlar a implementação dos acordos de paz para a região. Entretanto, o comité militar da

NATO aprovou o plano de operação que prevê o envio para a Bósnia de uma força de paz de 60 mil homens.

De acordo com uma proposta alemã, os défices orçamentais dos Estados membros da União Europeia que participarem na moeda única devem normalmente equivaler a apenas 1% do Produto Interno Bruto, não podendo exceder os 3%. A proposta prevê sanções financeiras automáticas, sob a forma de um depósito de 0,25% do PIB por cada ponto percentual de desvio daquele valor máximo.

Na Camacha (Açores), uma discussão sobre o modo de como pôr a funcionar um brinquedo, comprado para oferecer a uma irmã mais nova, levou um indivíduo de 28 anos a matar à facada o irmão de 16 anos. Na altura da tragédia ambos se encontravam alcoolizados.

No decorrer da sua visita à República das Seychelles, o Presidente da República, Mário Soares, informou o seu homólogo que aquele arquipélago pode ser utilizado como escala pelas ligações aéreas Lisboa-Macau. Entretanto, Mário Soares deslocar-se-á a Macau no próximo dia 8 para inaugurar o aeroporto local.

Na China, cerca de 50 ovos fossilizados de dinossauro foram desenterrados recentemente nas montanhas de Huang, um dos pontos turísticos mais conhecidos do país. Os ovos, que devem ter mais de 75 milhões de anos, estavam enterrados a uma profundidade de 200 metros e alguns deles têm diâmetros que variam entre 5 e 17 centímetros.

SALAS & VIAGENS

PARTIDAS E CHEGADAS

Vindos de França, encontram-se em Aguiçeira (Travanca do Mondego), o sr. Carlos Vieira Cordeiro; e em S. Martinho da Cortiça, o sr. Fernando da Cunha Marques.

Com curta demora, esteve no Ramal de Pombeiro da Beira o sr. Álvaro Rodrigues dos Santos, residente em Queluz.

Partiram para Lisboa: de Alvéz (Góis), o sr. Jorge Lopes; de Pai das Donas (Benfeita), a sr.ª D. Olinda Assunção Prata Silva; da Samadela, o sr. José Lopes Ferreira; de Ceiroquinho (Pampilhosa da Serra), o sr. Abel de Almeida Martinho; do Monte Redondo (Folques), a sr.ª D. Emília Brás Oliveira B. Ferreira; e do Carvalhal (Colmeal), o sr. Luciano Almeida Nunes.

Também partiram: de Foz da Moura (Pomares) para Portela de Sacavém, o sr. Armando Lopes; de Prior Velho para Aldeia Fundeira, o sr. António Rodrigues; do Barreiro para Lagares da Beira, o sr. Alexandre Lopes Tomé; do Cadafaz para Amadora, a sr.ª D. Maria Preciosa Fernandes Vicente; de Ceiroquinho para Amadora, a sr.ª D. Maria de Lurdes Ramos Alves; e de Sequeiros para Santarém, o sr. Fernando Santos.

De Lisboa, também partiram: para S. Paio do Mondego, o sr. António Cordeiro Coelho de Sousa e esposa; para o Sarzedo, o sr. Durval Marques Carvalhais e esposa; e para Casal de S. José, o sr. David Antunes Dias.

Defendendo-se matou o genro e foi absolvido

Em 24 de Junho do corrente ano, Arlindo Brandão, residente no lugar de Cume, concelho da Lousã, atingiu mortalmente, com um tiro de caçadeira, o seu genro José Pires Rodrigues.

O caso foi agora julgado e o arguido obteve a absolvição, porque o juiz concluiu que o Arlindo Brandão agiu em legítima defesa.

Com efeito, o José Pires Rodrigues ameaçou de morte a mulher e a sogra e depois o sogro, avançando sobre eles com uma foice. Foi então que o Arlindo disparou sobre ele. É que, se não o matasse, poderiam ter morrido todos.

Donativos

para o Grupo Desportivo Pampilhosense

PAMPILHOSA DA SERRA, 27. - Está o Grupo Desportivo Pampilhosense a honrar o nome da vila e do concelho, com uma carreira brilhante no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Todavia, é necessário dinheiro (que o Grupo não tem) para responder às exigências que advêm da participação em provas oficiais. Por isso mesmo devem os pampilhosenses e amigos ajudar na medida das suas possibilidades, aliviando a carga que pesa sobre os responsáveis da colectividade.

Mas ainda bem que há quem compreenda a situação e se propõe a ajudar com donativos, como acaba de acontecer com a Caixa Geral de Depósitos de Pampilhosa da Serra, que ofereceu 25 mil escudos, e também com mais os seguintes amigos: José Augusto Almeida (Lobatinhos), 2.000\$00; Luís Lourenço Gonçalves (Camba - Fajão), 2.000\$00; Olga Maria Almeida Pereira (Vale Pereiras), 1.000\$00; anónimo (Amoreira), 10.000\$00; anónimo, 5.000\$00; António das Neves (Soeirinho), 1.000\$00; e José Alberto Braz Almeida (massagista), 15.000\$00.

Festa de Natal do «Sol Brilha» em Pombeiro da Beira

A Associação «O Sol Brilha» vai levar a efeito uma festa de Natal, no dia 17 de Dezembro, pelas 14 horas, na freguesia de Pombeiro da Beira.

Conta com a colaboração da Câmara Municipal de Arganil, Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Associação «Os Columbinos» e ainda o grupo de professores e educadores dos estabelecimentos de ensino da freguesia.

Contamos com a presença de todos os pombeirenses, tal como todos os amigos da freguesia. - A direcção.

MUNDOS & FUNDOS

Esforço e saber

II

Uma das mais importantes sábias dos finais do século XIX e início deste, falecida em 1934, Maria Curie, nasceu de uma família de professores, a viverem com grandes dificuldades financeiras.

Perdeu a mãe aos 10 anos; foi uma estudante aplicada que, aos 17 anos, terminou os estudos liceais na terra natal, Varsóvia, na Polónia.

O seu sonho era ir formar-se em física na Universidade de maior renome, a Sorbona, em Paris, a capital da França.

Teve porém de trabalhar para ajudar a irmã mais velha, Sofia, que também escolhera esse famoso centro cultural.

Só aos 24 anos pôde realizar esse sonho, mas com muito trabalho e imensas dificuldades.

Casa-se com o físico Pierre Curie e os dois vão realizar descobertas de importância para a física e a medicina, como o polónio e o rádio.

Isso dá-lhe o galardão mais desejado pelos sábios, o Prémio Nobel da Física, em 1903, e, em 1911, o Prémio Nobel da Química e o professorado de Física Geral, na Sorbona.

Muitos dos homens da nossa vida religiosa, política e económica, são oriundos de famílias sem grandes recursos, mas que subiram a pulso na vida, mercê de fundo esforço e de estudo contínuo.

No geral, os que nascem em berços de ouro dificilmente se evidenciam: falta-lhes o espírito de luta e a coragem para altos voos, dado que os pais lhes deram tudo, sem exigirem o seu esforço pessoal.

P.e JOSÉ DA COSTA SARAIVA (FERNANDO DE SINTRA).

A Tertúlia Tabuense

voltou a reunir-se num dos seus tradicionais almoços de convívio

LISBOA, 28. - A Tertúlia Tabuense voltou a reunir-se num dos seus tradicionais almoços de convívio, no passado sábado, desta vez no restaurante «Porta a Porta».

Este almoço foi dedicado ao sr. eng. Miguel Boieiro, presidente da Câmara Municipal de Alcochete, e a sua esposa, sr.ª D. Ema Boieiro, provedora da Misericórdia de Alcochete. Uma surpresa estava reservada aos tertulistas: naquele dia comemorava as suas bodas de casamento o casal D. Raquel Marques-Anibal Marques, e de aniversário o casal D. Maria Borges Pereira-dr. José Pereira, que por isso foram muito saudados, com os bolos respectivos e cantos de parabéns.

O presidente honorário da Tertúlia, Anibal Marques, abriu a série de brindes, cumprimentando todos os presentes e agradecendo a cada um a sua presença naquele encontro. Dirigindo-se ao eng. Miguel Boieiro e sua esposa, agradeceu-lhes terem aceite o convite para estarem naquele almoço.

O presidente da Tertúlia, Amadeu Dinis da Fonseca, depois dos habituais cumprimentos aos tertulistas, dirigiu-se ao eng. Miguel Boieiro e sua esposa agradecendo-lhes a maneira cativante como receberam em Alcochete os tabuenses que ali se deslocaram numa excursão organizada pela Casa dos

Tabuenses e pela maneira como se disponibilizaram para lhes mostrarem os principais locais daquela localidade ribeirinha.

O dr. Eugénio de Azevedo dirigiu-se igualmente àqueles convidados durante as saudações apresentadas, manifestando-se igualmente grato pela maneira como foi recebida em Alcochete a embaixada tabuense, recordando o agradável passeio que lhes foi proporcionado numa fragata no Tejo, aludindo ainda ao seu tempo de estudante em que conheceu Miguel Boieiro, cimentando amizades que ainda hoje perduram.

O sr. José Rodrigues de Moura apresentou as suas saudações, dirigindo-se especialmente aos convidados, congratulando-se por aquele momento em que ali recebiam o presidente da Câmara e a provedoras da Misericórdia de Alcochete, que tão amavelmente os haviam recebido na sua terra. Enalteceu seguidamente a tão completa reportagem que A Comarca de Arganil publicara sobre o Forum Tabuense que no passado dia 16 teve lugar em Tábuia. Continuando, recordou e propôs que fosse convidado para um próximo almoço da Tertúlia o dr. Francisco Correia das Neves, apreciado colaborador de A Comarca de Arganil.

66.º aniversário da Casa da Comarca de Arganil

(Continuado da 1.ª página)

horas, com a participação da Casa da Comarca e das colectividades de Sarda, Soito da Ruiva e Fórnea, tendo como palco o ringue do Campo Pequeno.

No dia do aniversário, 8 de Dezembro, será celebrada missa às 11 horas, na igreja dos Carpinteiros, à Rua de S. José, junto à Rua da Fé.

O Rancho Folclórico da Ribeira de Celavisa animará o convívio, que se espera seja muito participado.

As inscrições para o almoço podem ser feitas na Casa da Comarca de Arganil ou ainda pelos telefones 8851221 e 253284.

A Tuna Mouronhense promove jantar-convívio

No próximo sábado, dia 2 de Dezembro, a Tuna Mouronhense realiza um jantar-concerto no Restaurante «A Saborosa», à Serra da Moita, procurando reunir um grande número de amigos, que deste modo significarão a sua amizade e o verdadeiro interesse pela colectividade e transmitirão o seu calor humano aos componentes.

As inscrições, até ao dia 1, sexta-feira, e até ao meio dia, deverão ser feitas pelos telefones 91305 a Américo Benito dos Santos, 91177 a António Francisco Martins, 91164 a Augusto Garcia, 91251 a Venâncio Batista Caldeira e ainda 90171 ao Restaurante «A Saborosa».

Exposição de pintura no átrio da Câmara de Arganil

Jacqueline Moys e Carel Verlegh são dois artistas estrangeiros que revolucionaram a pequena e abandonada aldeia de Vale de Silva, no concelho de Miranda do Corvo, transformando-a num Centro de Arte. Por ali têm passado artistas de renome nacional e internacional.

Jacqueline e Carel expõem agora em Arganil quadros a óleo e aguarelas, de grande beleza, que pode visitar até ao próximo dia 15 de Dezembro, das 9 às 12-30 horas e das 14 às 17-30 horas.

Baile em Arganil

No próximo sábado, dia 2 de Dezembro, realiza-se um baile na Casa do Povo de Arganil, com início às 22 horas.

Com a participação do agrupamento musical Tropical, este baile pretende dar alguns momentos de animação aos jovens e a quem quiser comparecer.

A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Outubro, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 77.000 exemplares, correspondendo a 13 edições. Depósito legal n.º 2225/83.

PARA FECHAR

Passaste veloz, fiamante, Mas fiquei-te a conhecer... Bastou-me olhar para o teu corpo A alma nem a quis ver!

Adiado

o almoço de aniversário da Liga dos Amigos de Barroja

Por motivos de saúde de elementos da direcção nomeadamente o internamento hospitalar do presidente da direcção, foi adiado o convívio da Liga dos Amigos de Barroja marcado para os dias 1, 2 e 3 de Dezembro.

Assim, o almoço comemorativo dos 30 anos da Liga realizar-se-á no próximo dia 9 de Dezembro, com o programa anteriormente anunciado.